BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23h03

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 10 de julho de 2022

ANO 110 / Nº 37.692

muito

RESISTÊNCIA
Igreja do Rosário dos Pretos celebra 123 anos de elevação 1/2

GASTRONOMIA
Festival incentiva pratos inspirados no cinema 5

Grupo de Teatro PM-BA na Igreja

Uendel Galter/ Ag. A TARDE / 06.07.22

TRÂNSITO

Salvador tem maior arrecadação em multas desde 2019

A Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) registrou no primeiro semestre de 2022 a maior arrecadação em multas desde 2019. O montante apurado até agora, em 2022, foi de R$ 35,2 milhões, contra os R$ 20,6 milhões de todo o ano de 2021. A6

TRÁFEGO NAS OBRAS

Trecho da av. ACM sofre mudanças A6

Rafael Martins/ Ag. A TARDE

Neto sairia do jogo, devendo indicar um substituto

SUCESSÃO ESTADUAL Procuradoria da CMS opina pela rejeição das contas de 2017 da Prefeitura de Salvador

ACM Neto pode ficar inelegível já em 2022

Após parecer prévio apresentado pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), as contas de 2017 da Prefeitura Municipal de Salvador estão sendo avaliadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal, a quem cabe a decisão final acerca da rejeição ou aprovação. De responsabilidade do ex-prefeito ACM Neto, as contas já foram alvo de parecer da Procuradoria Jurídica da Casa, que indicou quatro pontos como graves e que respaldariam a rejeição, tornando o agora candidato ao governo estadual inelegível por esbarrar na lei da ficha limpa. A7, A8 e B1

"O Gestor utilizou-se de informação inverídica nas contas de 2017"

TRECHO DE PARECER JURÍDICO

NOVO CIRCUITO

Proposta para Carnaval será apresentada no início de agosto

Conselho do Carnaval está detalhando proposta a ser entregue à Prefeitura em agosto, de criação de um novo circuito para a folia no bairro da Boca do Rio. A4

Eugênia Oliveira espera faturar 20% mais

SEGUNDO SEMESTRE

Varejo projeta alta de 10% nas vendas de fim de ano

A concentração de datas especiais e eventos sazonais no segundo semestre de 2022 deve impulsionar os resultados do comércio baiano. A expectativa é crescer 10% no período, por conta do Dia dos Pais, Dia das Crianças, Natal, Black Friday e da realização da Copa do Mundo. B3

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

LOURENÇO MUELLER

"É comum, no Brasil de hoje, se condenar a vítima em vez de o criminoso" A2

TOSTÃO

"Equipes de futebol deveriam incentivar os meninos e os marmanjos a ler" B8

OPINIÃO \ LEITOR

"Arte urbana é para embelezar a cidade, a Prefeitura precisa entender" A2

ELIANA RODRIGUES

A TARDE ESPORTE CLUBE

Vitória tenta superar obstáculos no Sul B7

COPA DO MUNDO-2022

Tite ainda mantém dúvidas para convocação do Brasil B8

ADOLESCENTES

Taxa de gestantes com menos de 17 anos é de 57% A5

TEMPO PRESENTE

Assédio vem rondando os corredores da Sefaz Salvador A3

2 CINEMA

Filme narra luta contra surtos iniciais da Aids C1

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Protocolo visa mais energia pelo vento

Famosa por suas cantorias, principal manifestação cultural do município de São Gabriel, na região central do Estado, este ano há mais motivo de alegria para seus cerca de 20 mil habitantes, com anúncio de investimento de R$ 1,5 bilhão em geração de energia pelo vento.

Expressão derivada do deus do Vento Éolo, da Grécia Antiga, a energia eólica tem previsão de gerar 230 empregos na fase de operação e mais 4 mil postos de trabalho na construção das centrais.

Por enquanto, o projeto está na fase do protocolo de intenções, assinado entre os gestores da empresa Voltalia Energia do Brasil e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

– A Voltalia encontrou na Bahia todos os atributos para a geração de energia limpa, contribuindo consideravelmente para a mudança da matriz energética da qual o Brasil tanto precisa, deixando de lado fontes poluentes e que acabam com as riquezas naturais do país – afirmou Ariana Machado, gerente do Departamento Fundiário e de Comunicação Social da Voltalia.

A "energia limpa" à qual se refere Ariana Machado vem sendo pesquisada por professores da Universidade do Estado da Bahia, reunidos no movimento Salve Serras.

A equipe de estudiosos publicou o trabalho O Cárcere dos Ventos, com a proposta de sugerir investimentos para maiores cuidados dos parques eólicos com as nascentes dos rios e a proteção de espécies de aves e morcegos.

Estes animais, importantes para o equilíbrio ambiental, por serem polinizadores da flora, não teriam como defender-se dos equipamentos de produção de energia, ao morrerem moídos devido à colisão seguida da sucção pelas hélices, como poderá ocorrer em Canudos e Ourolândia, outros municípios a receberem as máquinas nos próximos anos.

Saúde Indígena

Moradores de Ponta Grande, no litoral norte de Porto Seguro, recebem amanhã o Mutirão de Saúde Indígena, com a participação de especialistas em diversas áreas, exames e procedimentos. A programação vai até quarta-feira, com expectativa de atender cerca de 1 mil indígenas. Com apoio de voluntários, o evento é organizado pela prefeitura em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) e o Ministério da Saúde.

Animais recuperados

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Lontra, entre os municípios de Entre Rios e Itanagra, recebeu 62 animais recuperados pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas).

Cuidados com as varizes

Por conta de menor incidência de raios solares, entre junho e setembro há mais segurança para a fase pós-cirúrgica no combate a varizes, aumentando a demanda pelos médicos angiologistas. Derivado do grego angos, "vaso" em português, é assim mesmo, no diminutivo, "vasinhos", como se podem nomear as irregularidades por conta das manifestações de insuficiência venosa crônica.

– Nessa época do ano chove mais e as temperaturas baixam um pouco. Ainda que não tenhamos um inverno severo, as respostas aos tratamentos costumam ser melhores sobretudo pela adesão dos pacientes, reduzindo chances de manchas – afirma a médica Giulianna Chiacchio, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Xande Pereira / Ag. A TARDE

MANGUES | *Há ecossistemas que, para além das paisagens mais "comerciais", são mostras do espetáculo da natureza. Os mangues são belos exemplos disso: míticos pontos de encontro entre o rio e o mar, onde a vida teima em acontecer.*

Segredos da Sefaz Salvador

As últimas semanas têm sido marcadas por denúncias de assédio moral e sexual que partem dos chefes para com os seus subordinados. Entre estes escândalos está o da Caixa Econômica Federal. O presidente do banco, Pedro Guimarães, pediu demissão depois de uma série de denúncias de assédio sexual e moral. O caso revelou um ambiente de trabalho perigoso, especialmente para as mulheres.

Mas, o que parece estar distante de nós, pode acontecer bem aqui ao lado. Desde março deste ano, o assunto assédio vem rondando os corredores da Sefaz Salvador. A secretária municipal da Fazenda, Giovanna Victer, foi acusada de ameaçar servidores de demissão, promover perseguição institucional e constrangimento.

A denúncia de assédio moral chegou, inclusive, até o Sindicato dos Jornalistas da Bahia – Sinjorba, já que um dos servidores era uma jornalista. O assunto, que parecia estar adormecido e que não teve nenhum posicionamento público por parte da Prefeitura, ganha agora novos capítulos.

'GELADEIRA' – O assunto voltou à tona porque dois servidores da Sefaz relataram ao jornal A TARDE, sob condição de anonimato, que estariam sendo persuadidos pela secretária Giovanna Victer a indeferir ou engavetar processos administrativos de compensação tributária, mesmo aqueles que possuem parecer da procuradoria a favor do contribuinte. "A ordem aqui é minha e pouco importa o parecer, portanto o senhor faça o que eu mando, se não quiser ir para a geladeira", teria gritado Victer a um subordinado. Geladeira, para os servidores da secretaria, é o corredor.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

A radiografia de um logro

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellerconta@gmail.com

"Bom dia, em 05.06.22 fui vítima de um golpe que passo a descrever: através de WhatsApp fui contatado por 'minha filha' solicitando um depósito em nome de (dados do 'laranja') no valor de (...). Supondo ser verdade fiz o depósito. Ocorreu, a partir daí o pedido de novos depósitos, em outras contas. Tentei fazer, ainda acreditando tratar-se de um pedido de 'minha filha' e só não o fiz porque, suponho, a Inteligência Artificial do banco (BRA/Prime), "estranhou" a ocorrência e bloqueou a transferência. Tudo já está resolvido, o banco bloqueou a tempo (agora pela manhã) mas senti-me na obrigação ética de lhes relatar o fato. Informo que fui presencialmente fazer a B.O. na 14ª DT na Barra e alegaram excesso de atendimentos, solicitaram aguardar, sem informar quanto tempo. Acrescento adicionalmente que transformarei isso numa crônica, para alertar outros cidadãos do perigo que correm através desse 'novo golpe'. Atenciosamente, LM (articulista quinzenal do jornal A TARDE)". Este foi o meu comunicado à Polícia Federal.

É comum, no Brasil de hoje, se condenar a vítima em vez de se condenar o criminoso, se indignar com o roubado em vez do ladrão:

– Como você vai sair falando pelo celular na calçada? Como transfere dinheiro sem confirmar a veracidade do destinatário? Como pede comida por delivery? Como compra pela internet? E assim por diante... Banalizou-se o roubo, o assalto, o crime.

Nós, da planície, estamos preocupados com as miúdas artimanhas dos ladrõezinhos

A coisa (res)pública, o dinheiro do contribuinte, é rateado vergonhosamente entre os donos do poder, no Planalto: o orçamento secreto, os 'trocentos' e 40 ladrões do Centrão, as jogadas de lavar dinheiro com shows caríssimos de artistas populares e outras inimagináveis armações dos grandes ladrões, enquanto nós, nós da planície, estamos preocupados com as miúdas artimanhas dos ladrõezinhos, tipo usar a 'aproximação' do cartão de crédito como autorização para a maquininha escondida, fazendo 'terra' nos ônibus ou mandando entregar chocolate nos endereços para roubar 'segredos' creditícios, ardilosas sim, mas muito menos do que as práticas dos cabeças coroadas do Planalto, essas que não roubam trocados.

Pois, como relatei acima, fui vítima de uma dessas artimanhas: alguém muito próximo perdeu o celular e aparentemente NÃO 'clonaram' o seu número mas utilizaram o banco de dados (e isso é o mais importante, agora, a informação), inclusive formas pessoais de se dirigir aos parentes.

Sei que estão fazendo isso de forma tão comum que nem merece mais o relato. Mas é exatamente por essa razão que o faço. Esse tipo de gatunagem deve ser um sistema compartilhado por muitas pessoas, os que roubam o documento para obter os dados, os que abrem contas fantasmas, os que descobrem relacionamentos e/ou vítimas que têm conta em banco, os que passam a ter conhecimento dessas contas, os que têm tempo de sobra para mandar mil zaps pedindo depósitos (presidiários?)... e quem mais pode 'ajudar' nesse desfalque aos cidadãos de bem?

Bom, fiz minha parte entregando à PF a pista do 'laranja'...

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Feiúra na cidade

Salvador é uma cidade linda, cheia de recantos belíssimos e uma orla espetacular. Por outro lado, somos privilegiados como celeiro de artistas plásticos excepcionais. É impossível compreender como a prefeitura permite a exposição permanente de esculturas feitas de material reciclável de péssima qualidade estética, que enfeiam nossa orla e praças. São esculturas de gosto duvidoso, que nada têm a ver com seu entorno e agridem a beleza da cidade, como por exemplo, aquelas que há anos estão expostas entre o Rio Vermelho e a Pituba. São esculturas que querem imitar cobras, aranhas, cavalos marinhos, cachorros, bicicletas e outras de difícil identificação. O objetivo da arte urbana é embelezar a cidade, a Prefeitura precisa entender essa prerrogativa. **ELIANA RODRIGUES, LIARODRIGUES1@GMAIL.COM**

Indignado

A TARDE, 7/7/2022, pág. A2, Opinião, Tempo presente: "Podemos ter episódio ainda mais agravado do que o de 06 de janeiro daqui do Capitólio (...) Que a Justiça Eleitoral cumpra sua missão, e nós vamos cumprir. O Judiciário brasileiro não vai se vergar. A quem quer que seja", Edson Fachin, presidente do TSE, sobre os riscos às eleições, durante evento realizado em Washington. Senhor ministro quem "verga" é vergalhão, metáfora é refúgio de incompetentes. Ser humano é carne e carne se rasga e dilacera. Os poderes constitucionais do Brasil são interdependentes e harmônicos, a representatividade política é eleita e a jurídica é nomeada pelo ilibado saber, competência técnica. A mídia é reduto político (Executivo e Legislativo), o reduto do Judiciário é a cláusula do saber. Infelizmente o Poder Judiciário Brasileiro foi apodrecido, mais especificamente pela desdita dos membros desta Corte, STF, e sua descompostura midiática. Os senhores são arremedos de harmonizadores dos três poderes e da Constituição, simplesmente déspotas! Indignado com tais ocorrências! apenas meu livre pensar. Axé! Caco véio. **PAULO MENDONÇA, PAULOMENDONCA3000@GMAIL.COM**

Mesmo quem não tem sequer o curso universitário completo, quer ser chamado de doutor só porque usa paletó e gravata e também é rico do tipo "coronel"

Brasil, o País dos doutores

Sem querer, vou rimar. No Brasil, todo mundo quer ser chamado de "doutor" para se sentir "superior". E também tem uma relação de poder: "Sabe com quem está falando?". Mesmo quem não tem o curso universitário completo, quer ser chamado de doutor só porque usa paletó e gravata e também é rico do tipo "coronel". Para ser o verdadeiro doutor tem que fazer graduação, depois faz mais dois anos de mestrado e mais pelo menos dois anos de "doutorado". Há também muita gente formada no curso superior usando o título acadêmico indevidamente de doutor. Por incrível que pareça, o Brasil tem o maior número de doutor no mundo. Por fim, deixe o título de doutor para quem realmente tenha feito o "doutorado". Quanto aos médicos e advogados, esses já têm o doutor assegurado pela "tradição". "O senhor é doutor, doutor? Vai uma graxa aí, doutor?". **CARLOS QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

Incentivar o turismo

Com a elevada alta do dólar e do euro, os brasileiros estão voltando a viajar pelo Brasil, o que me parece uma prática saudável e estimuladora para nossa economia. Nos anos 70, em pleno regime militar, o governo incentivava o fomento do turismo em nosso País, com a exibição de filmetes sobre destinos turísticos que eram inseridos na programação televisiva. Quem assiste ao programa O Brasil Visto de Cima, seja pela TV Brasil ou pela TV por assinatura, fica encantado com a beleza das nossas cidades, com a generosa natureza que permeia o nosso território e com a diversidade da nossa cultura. Se o momento não é favorável para viajarmos para famosos destinos do mundo, então devemos voltar as nossas atenções para o nosso País. Certamente, ficaremos encantados e seremos surpreendidos a cada instante, como ocorreu comigo recentemente, na viagem de trem entre Curitiba e Morretes, no Paraná, cujo roteiro passa por lugares cinematográficos para a contemplação da rica e abundante fauna e flora da Serra do Mar e, sobretudo, para admirarmos o famoso Viaduto do Carvalho, um dos cartões postais mais fotografado da centenária Estrada de Ferro, cuja nítida impressão é a de que o trem flutua no vazio literalmente, para a surpresa e alegria dos felizardos turistas. Preparem as malas, vistam-se com entusiasmo e vamos viajar pelo Brasil. Vai fazer bem ao bolso, ao nosso bem-estar e aos nossos olhos! **MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACA14@HOTMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Michael Lecciamo | AFP

Uma das mulheres mais ricas do mundo, Lily Safra, morre aos 87
www.atarde.com.br/brasil

Ator André Gonçalves é preso e recebe tornozeleira
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *Na cadência lenta da vacina*

Qual justificativa seria plausível de exame em uma situação de óbitos e cobertura vacinal incompleta da população, enquanto o órgão necessário pela aprovação de imunizantes atua em velocidade de câmera lenta?

Pois esta representação estaria mais próxima de fidedigna ao cenário envolvendo a inação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), logo é "realidade" o atraso dos pedidos de registro definitivo da marca CoronaVac.

Ora, cabe aos gestores federais da pandemia tentarem dar ritmo à quelônia mania, quase obsessão, ao permitir-se dirigir por trâmites burocráticos, em momento no qual é preciso tomar à frente e cuidar de apressar todos os detalhes.

Desconta-se de tal interpretação a originária distinção de método entre a medicina, de cuja rapidez depende salvar vidas, e a ciência, retida na lentidão própria das testagens de hipóteses em busca do conhecimento possivelmente confiável.

> *Fato é a aceitação tácita de exagero no cumprimento de prazos, na passagem de uso emergencial para definitivo*

Fato é a aceitação tácita de exagero no cumprimento de prazos, na passagem de uso emergencial para definitivo, devendo agora tentar organizarem-se para procederem os especialistas a verificação.

Também estão os funcionários públicos em excelente oportunidade de prestação de serviço célere, ao eliminar uma outra pendência, visando aplicação das doses nas crianças de 3 a 5 anos.

A regularidade da cadência poderia associar-se a gêneros suaves, substituindo-se o tempo lentamente ritmado do mundo burocrático pela condução das partituras exemplarmente construídas para estéticas pausadas.

O dever como o cidadão, de quem emana o ordenado, seria motivo razoável de troca de marcha no desempenho da agenda dos barnabés, como passaram a chamar-se, em tom jocoso, após sucesso de Carnaval nos anos 1940.

A represa de trabalho em situação extrema não produz surpresa, em razão de ter se firmado no perfil das equipes ministeriais, desde o primeiro dia da Sars-cov-2 entre os brasileiros, dos quais 673 mil não estão mais entre nós.

Insistir na toada seria nublar o horizonte já carregado do candidato à reeleição.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Promessas de campanha: fatalidade inevitável?

Antonio Carlos da Silva
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC)

A poucos meses das eleições presidenciais, uma questão está em aberto: quais são os programas, projetos e planos que partidos e candidatos têm (ou pretendem apresentar) para realizar o desenvolvimento sustentável no Brasil? Desde o manifesto programático de Celso Furtado ("O mito do Desenvolvimento", 1974) ao "Desenvolvimento como Liberdade", elaborado pelo Nobel Amartya Sem (1998), o conceito implica devaneios de gestão e fica no campo das promessas.

Indissociável do Progresso (evolução técnica, científica e econômica), o desenvolvimento – dizem os seus apologistas – assegura a fortuna (ou fatalidade?) para humanidade. Mas, também, desvela o embate entre a liberdade e a necessidade. O Mundo, que estava em harmonia com a Natureza, é aberto para incompreensão do infinito.

Neste Universo, o Estado nacional se apresenta em aporia. Gerenciar decisões dedicadas aos anseios da sociedade ou servir aos interesses do poder? Essas contradições são reavaliadas por Walter Benjamin em sutil crítica ao processo ilimitado de produção de capital ("O Capitalismo como religião", 1921). Para o pensador alemão, o ideal burguês de transformação social – na qual se buscava evitar que as motivações privadas contaminassem a áurea política – foi suplantado pelo irracional desejo de enriquecimento a qualquer custo.

Portanto, a liberdade, como ação política, é inserida no reino da necessidade, no jogo de mercado e da troca. O público e o privado, dialeticamente separados nesta competição, subvertem as relações de poder. O patriarcalismo, presente no segundo, determina a condução do arcabouço político. Deste modo, o Estado passa a alienar uma expressiva parte da sociedade ao invés de garantir seu acesso às Políticas Públicas. Quais ações executivas propõem?

Em 2022, a sina por promessas (quando existem) continua a estabelecer os ritmos de campanha. Sem projetos, mas com muita oratória, após a vitória – nas urnas eletrônicas – será que as promessas serão lançadas aos ventos ou relegadas ao esquecimento?

Para os/as eleitores/as no Brasil, (re)ler Benjamin é imprescindível para compreender que, sob o processo de mercantilização de todos os aspectos da Vida. Os partidos são manifestas alegorias de necessidades materiais (nada secretas) e em acordo com ideais redentores da humanidade fetichista (no qual os indivíduos são mercadorias). Isto para alegria dos arautos do capital, que distorcem e falsificam essa fatalidade inevitável ao seu bel-prazer.

O nosso devir, diria Benjamin, será o eterno retorno se não for escovado a contrapelo. Enfim, para que tudo brilhe no clarão da plenitude, importa saber ao que servir, pois sempre serve melhor quem sabe (Czeslaw Milosz, 2004). Saber votar é o ponto.

De volta das Alterosas

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Acabo de voltar de Minas Gerais, onde passei um São João sem fogueiras e fogos para não ameaçar os monumentos, mas com farta cozinha típica. Belô tem um genial Museu de Artes e Ofícios, com a coleção de ferramentas e máquinas pré-industriais do empresário Flávio Gutierrez, um dos fundadores da Andrade Gutierrez, organizado por sua filha Ângela Gutierrez, minha ex-colega no Conselho do IPHAN. Almoçamos no Mercado Central, que me fez lembrar o grande bazar de Istambul, pela variedade de carnes, frutas, especiarias, queijos, artesanato e pássaros exóticos.

Esses dois centros têm em comum a cultura popular. Lina Bardi queria criar no Unhão um grande museu-popular-escola, mas foi defenestrada pelos "brancos da Bahia" que só queriam uma galeria de arte para valorizar e vender suas obras e a denunciaram aos militares de 64.

Outro empresário mineiro, Bernardo de Mello Paz, transformou sua fazenda de solo ferroso num dos maiores museus a céu aberto do mundo. Originalmente o sítio pertencia ao minerador inglês Sir Timothy, que passou a ser conhecido no local como (S)inhô Tin, e sua fazenda como Inhotim. O novo proprietário começou a preparar o parque botânico e de artes na década de 1980, mas só abriu ao público em 2006, com enorme sucesso nacional e internacional. Espantam os gigantescos e escultóricos bancos esculpidos em troncos de árvores caídas. O parque é mantido pela Vale, Itau e Cemig, a estatal de energia que patrocina os principais programas culturais mineiros.

Ouro Preto, a joia cenográfica barroca brasileira, é sempre uma festa. Estava gelada neste início de inverno, mas crepitava com a 17ª Mostra de Cinema de OP, com seminários e exibição de filmes ao ar livre. Assistimos um documentário sobre Belchior, em que o público cantava, dançava e aplaudia freneticamente, como os espetáculos de música, teatro e dança em praças públicas de Salvador na era Edgar Santos. Ouro Preto não ficou parada no tempo. Por todo lado se vêm lojas e oficinas de produção de joias de ouro e pedra preciosas e esculturas e utensílios de pedra sabão.

Revisitamos o Museu da Inconfidência com sua bela exposição sobre a infraestrutura de mineração do ouro pelos escravos e a arte de seus pintores e escultores libertos, incluindo algumas belíssimas imagens do Aleijadinho com seus torsos em movimento e expressivos olhos amendoados. Conhecemos o novo Museu dos Oratórios, doado à cidade por Ângela Gutierrez, e o antigo "curral das comédias". Imperdível é também a visita às profundas minas de ouro e a comida do Passo Pizza Jazz.

Fomos ainda a Mariana ver seu rico museu de arte sacra na catedral. Infelizmente outras igrejas e a elegante Casa de Câmara e Cadeia estavam em obras. O Estado de Minas sabe preservar e valorizar sua cultura e receber bem os turistas. Minas trabalha em silêncio!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra (in memoriam): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Mariluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Góis**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO** [illegible] DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. **SUGESTÃO DE PAUTA**: [illegible] **CLASSIFICADOS POPULARES**: [illegible] **CIRCULAÇÃO**: [illegible] **CENTRAL DE ASSINATURA**: [illegible]

BOCA DO RIO Capital baiana pode retomar a realização da folia momesca com novo circuito em trecho da orla marítima

Proposta detalhada para carnaval no bairro deve ser apresentada à prefeitura em agosto

JANE FERNANDES

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Trajeto está em estudo pelo Conselho Municipal do Carnaval (Comcar) para receber camarotes e blocos de trio habituais do Circuito Dodô

Após dois anos sem folia, Salvador pode retomar a maior festa de rua do mundo com um novo circuito à beira-mar. A orla da Boca do Rio está em estudo pelo Conselho Municipal do Carnaval (Comcar) para passar a receber os camarotes e grandes blocos de trio habituais do Circuito Dodô, criado na década de 1990 entre a Barra e Ondina. A proposta detalhada deve ser apresentada à prefeitura no início de agosto.

A ideia de criar um novo circuito e reformular o modelo de carnaval aplicado na Barra está em debate há alguns anos, segundo o vice-presidente do Comcar, Washington Paganelli.

"É uma coisa muito complexa, eu não posso olhar somente o que é bom para um bloco ou um camarote, o que é bom para o ambulante, o que é bom para o morador, então vários estudos precisam ser feitos", pondera.

Os diversos setores direta e indiretamente envolvidos na realização do carnaval, incluindo os 32 órgãos e entidades integrantes do Conselho estão sendo ouvidos para que chegue a uma posição final, garante Paganelli.

Além disso, o documento a ser encaminhado para a prefeitura também irá contemplar indicações como o sentido dos desfiles, considerando, sobretudo, o que facilita a chegada e saída dos foliões no circuito.

Pessoalmente, o vice-presidente acha improvável implantar essa inovação, caso aprovada, ainda em 2023, pois seria necessário concluir a requalificação da orla naquela região e sempre podem ocorrer imprevistos nas obras.

No mês passado, a prefeitura desapropriou 22 áreas de canteiro central, sob alegação de que seriam espaços necessários para efetuar a reestruturação da orla entre Jaguaribe e Patamares.

No entanto, a possibilidade de inaugurar o circuito em 2023 não é descartada por Paganelli, que destaca a importância de uma definição o mais breve possível. "Os outros polos carnavalescos, Rio, São Paulo, Minas, Recife já estão vendendo o carnaval e aqui nós estamos aguardando decidir", comenta.

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Circuito já estava em debate, diz Washington Paganelli

Quanto aos espaços tradicionais, Paganelli afirma haver foco numa retomada do "glamour do centro", o circuito Osmar, e numa readequação do Dodô que além das grandes estruturas também abriga outro tipo de folia.

"Acontecem dois carnavais na Barra, um é aquele do Furdunço, dos bloquinhos, dos blocos infantis, o carnaval de sopro e percussão, tipo aquele carnaval de Olinda", diz.

Município

Caso a criação do circuito se mostre tecnicamente viável e seja aprovada seria possível concretizá-la em 2023, o primeiro carnaval após a pandemia de Covid-19, acredita o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington.

"A palavra final é do prefeito da cidade, que foi eleito pela população para representar a cidade nesse sentido, mas cada um vai fazer a sua parte", enfatiza.

Edington ressalta que o carnaval é sempre pensado como um todo, contemplando não apenas um circuito ou outro, mesmo novo, mas a extensão completa da festa, que também acontece em vários bairros.

"Existe ainda uma força no centro da cidade por conta dos esforços que a gente tem feito, investindo lá, contratando atrações, prestigiando as entidades para que participem", defende.

"A gente tem um desafio muito grande de equilibrar para que a gente tenha um carnaval forte que seja bom para todos, desde os ambulantes ao sistema hoteleiro da cidade, aos moradores, aos bairros...", comenta. Em sua opinião, independentemente da decisão sobre o circuito Boca do Rio, o momento é favorável para que o Carnaval 2023 supere o dos anos anteriores.

Legislativo

O presidente da Câmara Municipal, vereador Geraldo Júnior, lembra que a discussão deve passar pelo poder legislativo de Salvador. "Todos sabem que tenho uma forte ligação de amizade com o setor do entretenimento, o mais prejudicado durante a pandemia, porém temos que ouvir a cidade num debate amplo e a câmara deve participar ativamente desse processo", defendeu em nota.

"Temos uma frente parlamentar, presidida por Carballal, que está licenciado, mas o vereador Randerson que o substitui está tocando o colegiado interinamente. Além disso, a comissão de Planejamento Urbano, também presidida por Randerson, deve ser ouvida pelos impactos na vizinhança no Boca do Rio e adjacências", explicou o vereador, ainda em nota.

"O carnaval do centro acabou e a prefeitura nada fez para recuperar o prestígio do circuito Osmar, tão importante nos anos 80. Não podemos discutir uma ampliação sem resolver os problemas existentes", aponta a nota enviada para A TARDE.

Incertezas preocupam empresários

Não fosse a dúvida sobre o formato do carnaval Barra/Ondina em 2023, o bloco Eva já estaria iniciando a venda de abadás, mas como o tema está em discussão, decidiram esperar esta definição, conta o sócio-diretor Hunfrey Ataide. "A gente está buscando entender as medidas que seriam tomadas para ter uma mudança do carnaval em apenas sete meses", declara.

Na opinião de Ataide, as informações disponíveis são muito vagas e não dão conta de aspectos fundamentais como as formas de acesso, por meio dos diversos modais de transporte, a área de instalação de camarotes e a extensão exata do circuito, entre outros.

"Acho que a gente precisa estar aberto a mudanças, mas as mudanças precisam acontecer no timing certo, de uma forma planejada", pondera.

"O agravante é que esse debate está acontecendo logo após um período de dois anos sem ter carnaval, o que gera uma série de dúvidas, questionamentos e inseguranças", alerta Ataide.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Segundo Hunfrey Ataide, o Eva decidiu esperar definição

Na opinião de diretor do bloco Eva, as informações disponíveis são muito vagas

Em 2020, o último carnaval pré-pandemia de Covid 19, o Eva desfilou no circuito Dodô, na sexta-feira e no sábado, onde ainda fez sua pipoca, na quinta-feira.

O cenário de incertezas também preocupa o presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem da Bahia (Abav-BA), Jean Paul Gonze.

"Ninguém fora da Bahia está sabendo dessa mudança, então continua vendendo pacotes considerando que ainda haverá carnaval na Barra", avisa, acrescentando que há uma preferência dos turistas pelos hotéis localizados nesse circuito ou na sua vizinhança.

Mesmo com a suspensão da festa em 2021 e 2022, muitos turistas interessados no carnaval mantiveram o costume de se programar com antecedência, o que se soma aos que prorrogaram a validade de pacotes comprados antes ou durante a pandemia, explica Gonze.

Procurada para falar sobre a provável mudança do carnaval e a ocupação reservada, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Bahia não deu retorno até o fechamento desta edição.

Amabarra festeja folia com atrações de menor porte

A implantação de um carnaval centrado em atrações de menor porte é comemorada pela Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra), que há anos aponta problemas no modelo realizado no bairro, conforme lembra seu diretor de comunicação Waltson Campos. "Podemos manter o carnaval de fanfarras, até de trios, como ocorrem em algumas cidades, em que você não necessariamente tem de que ter toda essa estrutura montada", analisa.

Com o crescimento do volume de foliões e das estruturas necessárias para a festa, como os grandes blocos de trio, camarotes e montagem de postos de serviços, Campos considera que os impactos foram sendo ampliados ano a ano. "Carnaval hoje não é mais cinco dias, a movimentação começa 15/20 dias antes", argumenta.

Mesmo ainda dividido entre prós e contras, o fundador da Boca do Rio Magazine, Marcelo Garcia, assume uma tendência aos aspectos positivos da criação do circuito no bairro onde vive há mais de 20 anos.

"O carnaval estando aqui, valoriza o bairro e é natural que tenhamos um investimento maior em infraestrutura", acredita. Sua preocupação é que a valorização aumente muito o custo de vida, fazendo com que moradores com renda menor tenham de sair do local.

Previsão é manter o carnaval de fanfarras nas ruas da Barra

TRANSALVADOR Arrecadação de multas em 2022 foi de R$ 35,2 milhões, R$ 20,6 milhões em 2021, contra R$ 23,6 milhões (2020) e R$ 31,8 milhões (2019)

Primeiro semestre tem maior arrecadação em quatro anos

DA REDAÇÃO

O primeiro semestre de 2022 teve a maior arrecadação em multas da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) desde 2019. O levantamento foi realizado pelo AratuON.

Segundo a publicação, a arrecadação em 2022 com multas foi de R$ 35,2 milhões. Já em 2021, o valor foi de R$ 20,6 milhões, contra R$ 23,6 milhões de 2020. No ano antes da pandemia do coronavírus, em 2019, o valor foi de R$ 31,8 milhões.

Em quatro anos, o mês com maior arrecadação foi maio de 2022. Nessa altura, a prefeitura de Salvador recebeu R$ 7,1 milhões em multas de veículos que cometeram as infrações em solo soteropolitano. Previsto em lei, o dinheiro das multas de trânsito tem destino específico.

Toda a arrecadação será disponibilizada exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito, de acordo com o artigo 320 do Código de Trânsito Brasileiro.

A Transalvador informou em nota, que "entre os anos de 2019 e 2021 houve uma queda da arrecadação municipal proveniente das multas aplicadas devido às infrações de trânsito. Isso por conta da diminuição de veículos circulando nas ruas em decorrência da pandemia e também porque os condutores de Salvador estão mais conscientes e respeitando as leis que garantem a segurança viária", pontuou.

Segundo a autarquia, "em 2022, muitos condutores estão quitando as multas aplicadas ainda em 2021 que ficaram represadas devido às suspensões de prazos em razão da crise sanitária".

Valor será para sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação

Joá Souza / Ag. A TARDE / 14.04.2019

Radar de velocidade instalado na BR 324 em Salvador

COLÔNIA PENAL

Internos são capacitados para hortas orgânicas

JADE SANTANA*

Os internos detidos em sistema prisional, em fase de conclusão de pena, na Colônia Penal Lafayete Coutinho, participaram de uma oficina de capacitação para a produção de hortaliças orgânicas e práticas agroecológicas. A atividade contribui com a criação de alternativas para a ressocialização dos detentos e uma nova formação, visando contribuir para o Projeto Horta Orgânica do Cárcere.

Iniciativa da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Estado da Bahia, a ação visa gerar aos internos, que estão no regime semiaberto, a possibilidade trabalharem para tirar seu sustento da terra e ajudarem suas famílias.

Nas aulas, teóricas e práticas, os reeducandos aprenderam sobre planejamento de plantio, manejo ecológico do solo, de pragas e doenças, preparos de insumos como defensivos biológicos, biofertilizantes, cobertura do solo, entre outras técnicas.

Gervância da Silva, policial penal e colaboradora laborativa da gestão do Lafayete, fez a seleção de quem iria participar da capacitação. "Nosso objetivo é devolver todo mundo para a sociedade. Se não tivermos cursos e trabalhos, como os internos vão recomeçar?".

Segundo Carlos Eduardo Gomes, 34 anos, preso há 7, a capacitação fez com que aprendesse várias coisas que o irão ajudar a conseguir um trabalho na sua cidade natal, Igatu, na Chapada Diamantina, quando for solto. Honório da Silva, 41 anos, que está preso há 13 anos, relata que aproveitou bastante o curso. "Foi curtinho, durou apenas dois dias, mas conseguimos aprender bastante e com certeza vou aproveitar este conhecimento para aplicar tudo o que aprendi no sítio do meu pai quando ganhar minha liberdade", diz.

João Reis Lima, natural de Carinhanha e preso há 8 anos, afirma que o aprendizado vai ajudar a mudar sua vida fora da instituição. "Quando sairmos daqui vamos pôr todo esse conhecimento em prática".

Importância

Além das aulas de produção de hortaliças, também são oferecidos cursos de cabeleireiro, eletricista e fabricação de sandálias na entidade. Na opinião de Luís Alberto Sousa, diretor da Lafayete Coutinho, as capacitações são importantes porque estas pessoas têm a oportunidade de saírem do presídio levando um conhecimento a mais, que pode virar uma profissão ou até um projeto pessoal.

"Em cada capacitação trabalham de 6 a 8 presos, funcionando em um sistema de rodízio. E o dinheiro da venda dos produtos que eles plantam é usado para o investimento em insumos para a horta e é dividido entre eles como remuneração, que vão ter acesso quando saírem. A gente quer multiplicar o interesse por essa formação, que também é uma forma de terapia para os internos e captar mais insumos para o projeto".

Atividade contribui com a criação de alternativas para a ressocialização dos detentos e uma nova formação, visando contribuir para projeto

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

ITAIGARA

Trecho da Av. ACM terá alterações

DA REDAÇÃO

Os motoristas que passarem pelo bairro do Itaigara, no trecho da avenida ACM, hoje, deverão fazer algumas adaptações no tráfego. O trânsito na via principal, sentido orla, está interrompido por causa das obras do BRT.

O bloqueio começou, às 9h do sábado passado, com previsão de término até 18h de hoje. Com isso, neste período, os motoristas deverão utilizar a via marginal. A via principal no trecho no sentido Iguatemi não sofrerá alterações.

Além do bloqueio sentido orla, dois acessos à via principal da avenida ACM no mesmo trecho terão de ser fechados também durante o final de semana.

Os veículos que estiverem na via marginal no sentido Iguatemi não poderão utilizar o retorno em frente ao Tricenter, devendo seguir até o viaduto no início do Parque da Cidade.

No sentido oposto, para a Orla, o acesso à via principal em frente à sede da Polícia Federal será bloqueado. Neste caso, os veículos e ônibus terão como opção usar o acesso em frente ao Servicenter.

A sinalização na via será devidamente reforçada para orientar condutores e pedestres. Agentes de trânsito e transporte intensificarão a atuação na área para ordenar o fluxo na via.

Interdição é por conta de obras do BRT

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Maria de Fátima Santos Santana faleceu no Hospital Aristides Maltez, 70 anos, casada, natural de Salvador-BA

Walter Mamede do Carmo faleceu no Hospital São Rafael, 79 anos, casado, natural de Salvador-BA

Zingia Delamarque Castilho da Cruz faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 62 anos, solteira, natural do Rio de Janeiro-RJ

Péricles de Santana faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 85 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Ana Maria Souza faleceu em residência, 77 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Regina Nunes de Souza Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 74 anos, viúva, natural de Nilo Peçanha-BA

Joseildes Souza de Jesus faleceu no Centro d Saúde Cabula VI, 67 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Lucy Carvalho de Oliva faleceu no Hospital Aeroporto, 95 anos, viúva, natural de Lençóis-BA

Antônio Brasil Rocha faleceu no Hospital São Rafael, 73 anos, casado, natural de Campo Maior-PI

Francisco Vilmar Moreira Gomes faleceu no Hospital Jorge Valente, 70 anos, separado judicialmente, natural de Fortaleza-CE

CAMPO SANTO

Manoel Ferreira faleceu na Fundação Bahiana de Cardiologia, 77 anos, natural de Santo Amaro-BA

Gilmário Santos da Silva faleceu no Hospital Aliança, 70 anos, natural de Feira de Santana-BA

Lisete Miranda de Viveiros faleceu no Hospital Português, 85 anos, natural de Salvador-BA

Germana Gonçalves dos Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 85 anos, natural de Salvador-BA

Raimundo Gilberto Aguiar, 69 anos, faleceu no Hospital Santa Izabel

Josenita Santos Assunção faleceu no Hospital do Subúrbio, 59 ans, natural de Salvador-BA

Maria da Glória Morais da Cruz faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 60 anos, natural de Rio de Janeiro-RJ

Alice Telma da Silva Leite faleceu no Hospital Aristides Maltez, 67 anos, natural de Salvador-BA

Paulo Carvalho Fontes faleceu no Hospital Português, 72 anos, natural de Senhor do Bonfim-BA

João Carlos Fonseca Contreiras faleceu em residência, 4 anos, natural de Salvador-BA

Maria Lúcia Lima Costa faleceu em residência, 78 anos, natural de Salvador-BA

Moisés Oliveira dos Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 56 anos, natural de Salvador-BA

Mário Daniel Teles Pereira faleceu na PA Barris, 29 anos, natural de Salvador-BA

Benedita Ferreira Viana faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 93 anos, natural de Salvador-BA

Mariliza Borges da Cunha faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 69 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Angélica Maria Gaspar Jorge faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 81 anos, professora aposentada, divorciada, natural de Pojuca-BA

Sérgio Santos Monteiro faleceu em residência, 66 anos, aposentado, solteiro, natural de Salvador-BA

Maria Monteiro Garcia Kramer faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 82 anos, técnica em enfermagem, casada, natural de Brejo do Cruz-PB

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 21° 26°

SALVADOR AMANHÃ 21° 26°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	18°	30°
2 Juazeiro	15°	29°
3 Paulo Afonso	18°	29°
4 Formosa do Rio Preto	15°	30°
5 Irecê	15°	27°
6 Jacobina	15°	28°
7 Feira de Santana	18°	29°
8 Luís Eduardo Magalhães	15°	28°
9 Barreiras	15°	31°
10 Bom Jesus da Lapa	16°	31°
11 Vitória da Conquista	14°	26°
12 Ilhéus	18°	28°
13 Porto Seguro	19°	27°
14 Santa Maria da Vitória	16°	30°

HOJE

Alta	01h37	2,3m
Baixa	06h52	0,6m
Alta	13h16	2,1m
Baixa	19h29	0,5m

AMANHÃ

Alta	01h35	2,2m
Baixa	07h53	0,4m
Alta	14h17	2,3m
Baixa	20h22	0,4m

TERÇA-FEIRA

Alta	02h28	2,3m
Baixa	08h46	0,2m
Alta	15h11	2,4m
Baixa	21h11	0,3m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	12°	26°
Curitiba	10°	24°
Natal	21°	28°
J. Pessoa	22°	28°
Rio	15°	30°
Recife	24°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	17°
H. Kong	27°	32°
Quebec	16°	26°
Barcelona	22°	30°
Moscou	19°	29°
Luanda	20°	23°

CRESCENTE ATÉ 11/07 · CHEIA 13 A 19/07 · MINGUANTE 20 A 27/07 · NOVA 28/07 A 4/08

NASCENTE 5h58 · POENTE 17h20

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

CRÍTICAS Lula: fome e desemprego são por "falta de vergonha de quem governa"

www.atarde.com.br/politica

FISCALIZAÇÃO Caso vereadores sigam opinativo do setor jurídico sobre contas municipais, ex-prefeito estará inelegível

SE CÂMARA APROVAR PARECER ACM NETO FICA IMPEDIDO DE DISPUTAR A ELEIÇÃO

DA REDAÇÃO

As contas anuais de 2017 da Prefeitura Municipal de Salvador e de responsabilidade do ex-prefeito ACM Neto se encontram na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal da capital. Elas foram inicialmente aprovadas com ressalvas pelo Tribunal de Contas dos Municípios – TCM, em dezembro de 2018, que emitiu o Parecer Prévio nº 03498e18.

Em virtude da regra prevista no artigo 31 da Constituição Federal, a competência para decisão final acerca da rejeição ou aprovação de contas anuais é da Câmara de Vereadores, cabendo ao TCM, como fez no caso, apenas emitir parecer prévio que poderá ser mantido ou revisto por um decreto legislativo (espécie de ato normativo) emanado da Câmara.

Opinativo jurídico

Por detectar incongruências nas informações prestadas nas contas de 2017 e 2018, a vereadora Marta Rodrigues (PT), presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, solicitou, com o apoio da Controladoria Geral da CMS, que a Procuradoria Jurídica da Casa analisasse os fatos e emitisse um parecer a fim de subsidiar o relatório e voto que nascerão na própria Comissão e seguirão para deliberação plenária.

Se os vereadores seguirem o opinativo do setor jurídico, ACM Neto fica inelegível, esbarra na lei da ficha limpa e sai do jogo eleitoral de outubro, devendo indicar um substituto para a disputa. Por outro lado, se os vereadores optarem por acatar o parecer prévio do TCM, que em alguns casos deixa de ir a detalhes quase que imperceptíveis, mas de suma importância no contexto das contas, o ex-prefeito não se enquadrará no artigo 1º, inciso I, alínea "g", da Lei das Inelegibilidades, garantindo a manutenção de seu nome nas urnas.

Rafael Martins/ Ag. A TARDE / 30.09.2019

Contas de ACM Neto estão na Comissão de Finanças

A NORMA ELEITORAL DISPÕE QUE:

ART. 1º SÃO INELEGÍVEIS:
I - para qualquer cargo:
g) os que tiverem suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, e por decisão irrecorrível do órgão competente, salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário, para as eleições que se realizarem nos 8 (oito) anos seguintes, contados a partir da data da decisão, aplicando-se o disposto no inciso II do art. 71 da Constituição Federal, a todos os ordenadores de despesa, sem exclusão de mandatários que houverem agido nessa condição;

Opinativo técnico da CMS aponta ato de improbidade

Prédio da Câmara Municipal

Antonio Queiros / CMS / 01.12.2010

Dentre os argumentos do parecer emitido pelo Procurador Chefe e pelo Subprocurador Chefe, ambos da Câmara Municipal de Salvador, quatro pontos são graves e autorizam a rejeição das contas. Na análise, os procuradores também demonstram que, em casos idênticos ao da capital, o próprio TCM teria rejeitado contas de outras prefeituras, o que não teria ocorrido em Salvador, pois "o Gestor utilizou-se de informação inverídica nas contas de 2017 e somente buscou sua correção quando da apresentação das contas de 2018, reconhecendo e atestando um gasto com publicidade muito acima do quanto efetivamente praticado".

O opinativo dos procuradores, para recomendar a rejeição das contas de 2017, de responsabilidade de ACM Neto, se baseia, ainda, nas premissas de reincidência na ausência de planejamento por parte da Administração Pública ao elaborar as suas peças orçamentárias, recomendado nas contas de 2016 e 2015; reincidência na baixa arrecadação de dívida ativa, alertada e recomendada nos Pareceres Prévios das contas de 2013, 2014, 2015 e 2016; e reincidência no alto gasto com despesas de publicidade, recomendado nas contas de 2014, 2015 e 2016.

Quatro pontos são graves e autorizam a rejeição das contas, diz o parecer

LEIA MAIS NAS PÁGINAS A8 E B1

FISCALIZAÇÃO Ponto do parecer de procuradores sobre contas da Prefeitura de Salvador é considerado grave e pode configurar ilícito civil e penal

GASTOS COM PUBLICIDADE TERIAM SIDO MAQUIADOS

DA REDAÇÃO

O ponto mais emblemático do parecer emitido pelo Procurador Chefe e pelo Subprocurador Chefe da Câmara Municipal de Salvador é gravíssimo e pode configurar ilícito civil e penal. Sobre esses gastos, a anotação do parecer é esclarecedora e diz o seguinte:

"O ponto mais sensível da análise deste parecer refere-se as despesas com publicidade, descrita no item 14 do parecer prévio exarado pelo TCM-BA. Sabe-se que o princípio da publicidade é um dos pilares da administração pública, entretanto, referida despesa deve ocorrer com moderação e estar de acordo com o § 1º do art. 37 da Constituição Federal.

A deliberação do TCM-BA consignou que o Município de Salvador, no exercício financeiro de 2017, realizou um percentual de 0,32% da receita com gastos de publicidade.

(...)

Percebe-se que a Corte de Contas levou em consideração dois fatores para atestar a regularidade dos gastos:

1 – que houve um decréscimo nas despesas com publicidade, em comparação com os exercícios de 2014, 2015 e 2016;

2 – que o percentual de despesa com publicidade alcançou seu menor percentual nos últimos 6 (seis) anos analisados;

Entretanto, para surpresa deste corpo jurídico, o Gestor informou nas contas do exercício de 2018 (Processo TCM nº 04523e19), que em verdade, os gastos com publicidade relativos ao ano de 2017 foram na monta de R$ 57.710.646,14 (cinquenta e sete milhões, setecentos e dez mil, seiscentos e quarenta e seis reais, e quatorze centavos) e não de R$ 17.565.073,67 (dezessete milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setenta e três reais, e sessenta e sete centavos) como havia sido consignado anteriormente, importando no percentual de 1,04% da sua arrecadação.

Ora, o Gestor utilizou-se de informação inverídica nas contas de 2017 e somente buscou sua correção quando da apresentação das contas de 2018, reconhecendo e atestando um gasto com publicidade muito acima do quanto efetivamente praticado.

Por qual motivo referida distorção apenas foi apontada nas contas do exercício de 2018 e não no mesmo exercício de 2017?

Percebe-se que o Administrador Público se valeu de dados, a princípio, inverídicos, para se valer de uma redução imaginária de gastos com publicidade, que, em verdade, não são fidedignos à própria realidade, somente vindo a ser revelados no ano de 2018, com o propósito de driblar a correta análise do TCM quanto às contas de 2017.

A fictícia redução dos gastos com publicidade, achada de forma ludibriada pelo TCM no exercício de 2017, repercutiu positivamente no julgamento das contas, todavia, de acordo com as informações prestadas no exercício de 2018 (que necessariamente dizem respeito ao exercício de 2017), a realidade se mostra diversa, revelando uma gravíssima conduta dolosa do então prefeito Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto.

Em verdade, de acordo com as próprias informações fornecidas pelo Gestor no âmbito do TCM-BA (Processo nº 04523e19), os gastos com publicidade no ano de 2017 foram superiores ao ano de 2016, mesmo já tendo o gestor sido alertado anteriormente na exorbitância de tais despesas e a necessidade de agir com mais prudência em relação a estas."

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 10.12.2020

Parecer do TCM será analisado pela Câmara de Salvador

"Ora, o Gestor utilizou-se de informação inverídica nas contas de 2017 e somente buscou sua correção quando da apresentação das contas de 2018, reconhecendo e atestando um gasto com publicidade muito acima do quanto efetivamente praticado"

TRECHO DE PARECER DOS PROCURADORES DA CMS

Adilton Venegeroles / 04.07.2018

Marta Rodrigues preside a Comissão de Finanças da CMS

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA

Arrecadação anual da Dívida Ativa Tributária, comparando-a com o saldo total do ano anterior correspondente

Ano	Saldo Anterior (R$)	Cobrança (R$)	(%)
2014	14.496.732.842,47	119.086.417,85	0,82
2015	17.219.221.103,97	125.578.832,09	0,73
2016	19.304.532.146,83	112.355.178,80	0,68
2017	19.616.065.837,97	116.059.799,78	0,62

Fonte: Demonstrativo da Dívida Ativa Tributária e Não Tributária

Maquiagem

Da análise do documento ao qual A TARDE teve acesso com exclusividade, evidenciou-se que a gestão de ACM Neto, durante o exercício orçamentário de 2017, promoveu uma maquiagem no tocante ao tema das despesas com publicidade, informando que os gastos teriam sido de R$ 17.565.073,67 (dezessete milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setenta e três reais, e sessenta e sete centavos), quando, na verdade, foram de R$ 57.710.646,14 (cinquenta e sete milhões, setecentos e dez mil, seiscentos e quarenta e seis reais, e quatorze centavos).

Essa "fictícia redução dos gastos com publicidade", nas palavras dos procuradores, teve o nítido propósito de burlar o Tribunal de Contas dos Municípios e impedir que esse Órgão rejeitasse as contas de 2017.

Não foi por outra razão que o parecer a ser analisado pela vereadora Marta Rodrigues, presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização e pelos seus demais pares, foi contundente ao asseverar que "o que está a se discutir aqui, além da própria divergência de dados que podem implicar no julgamento de mérito das contas, é a utilização de informações inverídicas no julgamento prévio das contas do exercício de 2017 pelo TCM, fato que pode gerar consequências não só na esfera administrativa, como na área cível e penal" e que "além disso, o elevado valor com gastos de publicidade foi expressamente alertado ao Gestor em contas de exercícios anteriores, demonstrando a notória reincidência e o descumprimento das recomendações da corte de contas".

Em mais um trecho do parecer, anota-se que "em 4 (quatro) anos consecutivos o gestor foi advertido pela Corte de Contas relativamente ao elevado valor com gastos de publicidade, entretanto, não promoveu medidas adequadas a reduzir tal montante, ao revés, no ano de 2017 o montante com publicidade foi maior, tanto em valor absoluto quanto em percentual de receita em relação ao ano de 2016, fato que necessariamente deve ser levado em consideração na análise desta Casa", ressaltando também que "chama a atenção que o Ministério Público de Contas junto ao TCM-BA vem, em todos os seus pronunciamentos, solicitando a realização de auditoria nos contratos de publicidade, para verificar se estes estão dentro da legalidade e se atendem as determinações do art. 37 da Constituição Federal, não tendo, curiosamente, sido o opinativo ministerial observado pela Corte de Contas".

Para concluir o tópico da maquiagem com os gastos de publicidade, o opinativo deduz que "diante de tais fatos, gravíssimos, registre-se, não se pode encarar a conduta do Gestor como regular, sobretudo diante das inverídicas informações apresentadas junto à prestação de contas do exercício de 2017 perante o TCM-BA, bem como pela reiterada conduta em gastar excessivamente o erário público com despesas de publicidade, descumprindo as recomendações da Corte de Contas feitas em anos anteriores".

CONTINUA NA PÁGINA B1

Baixa arrecadação de dívida ativa é conduta reiterada desde 2013

Logo no primeiro ano da gestão, ACM Neto foi advertido pelo Tribunal de Contas dos Municípios sobre a baixíssima arrecadação da dívida ativa consolidada e isso ficou evidente em trechos do próprio Parecer Prévio nº 03498e18, emitido pelo TCM, que analisou as contas de 2017. Sobre esse tema, a narrativa fática do TCM foi a seguinte:

"A arrecadação da Dívida Ativa, em 2017, após esclarecimentos da Prefeitura, alcançou R$ 123.066.023,19 (cento e vinte e três milhões, sessenta e seis mil, vinte e três reais e dezenove centavos). Sendo R$ 116.059.799,78 (cento e dezesseis milhões, cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e nove reais, e setenta e oito centavos) oriundos de receita da dívida ativa tributária e R$ 7.006.223,41 (sete milhões, seis mil, duzentos e vinte e três reais e quarenta e um centavos) da não tributária. Esse montante equivalente a 0,62% do saldo anterior de R$ 19.793.637.359,14 (dezenove bilhões, setecentos e noventa e três milhões, seiscentos e trinta e sete mil, trezentos e cinquenta e nove reais e quatorze centavos) desses créditos, conforme registrado no Balanço Patrimonial de 2016.

Ressalte-se que o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, por intermédio dos Pareceres Prévios de 2013 a 2016, alerta o município sobre a baixa arrecadação da Dívida Ativa.

(...)

As justificativas apresentadas pela Prefeitura demonstram que há empenho para a recuperação dos créditos que lhes são devidos, sobretudo os tributários. No entanto, não há como olvidar que o valor arrecadado da Dívida Ativa do Município de Salvador, ano após ano, continua exíguo comparando-o ao saldo crescente do estoque desses haveres."

Para especialistas em direito e finanças públicas, a baixa arrecadação de dívida ativa, ainda mais nos moldes reiterados pela Prefeitura de Salvador, constitui, em tese, ato doloso de improbidade administrativa. Para um especialista ouvido por A TARDE, sob condição de anonimato, "nem todo ato omissivo na arrecadação de receita configura improbidade administrativa, mas quando nos deparamos com uma sucessão dessas condutas por anos a fio, o gestor pode ser enquadrado pelo artigo 10, inciso X, da Lei nº 8.429/92, já com a redação dada pela recente Lei nº 14.230/2021, porque teremos um evidente caso de ação ou omissão dolosa, que enseja, efetiva e comprovadamente, perda patrimonial".

O gestor pode ser enquadrado pelo artigo 10, inciso X, da Lei nº 8.429/92

Ao se deparar com os fatos apontados pelo TCM, a Procuradoria e a Subprocuradoria da Câmara Municipal de Salvador, para fins de subsidiar o voto que será lançado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização do Legislativo soteropolitano, entenderam que eles já seriam suficientes para ensejar a rejeição das contas de 2017, de responsabilidade de ACM Neto. "Mais uma vez aqui, nota-se uma injustificada reincidência do administrador público, em dissonância de 4 recomendações anteriores feitas pelo próprio TCM-BA. A ausência de cobrança de dívida ativa denota grave renúncia de receita, enquadrando-se como ato doloso de improbidade administrativa de acordo com a jurisprudência pátria", ressaltou o parecer da procuradoria parlamentar. O artigo 10, inciso X, da Lei de Improbidade Administrativa é, tal como citado pelo especialista ouvido por A TARDE, o cerne da discussão que deverá deixar ACM Neto inelegível caso a Câmara de Salvador rejeite suas contas. O dispositivo diz que:

Art. 10. Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário qualquer ação ou omissão dolosa, que enseje, efetiva e comprovadamente, perda patrimonial, desvio, apropriação, malbaratamento ou dilapidação dos bens ou haveres das entidades referidas no art. 1º desta Lei, e notadamente:

X - agir ilicitamente na arrecadação de tributo ou de renda, bem como no que diz respeito à conservação do patrimônio público;

Para concluir que o ex-prefeito teria agido intencionalmente, o parecer emitido pelo setor jurídico do Legislativo municipal assevera que "o dolo, por sua vez, está caracterizado pelo comportamento reincidente do administrador público, que, mesmo após 4 advertências consecutivas pela Corte de Contas, não promoveu iniciativas eficazes para melhorar a arrecadação da dívida ativa, importando em omissão injustificável, e consequentemente na perda patrimonial do erário".

No opinativo, que será enviado para a Comissão de Orçamento, os procuradores concluem que "a reiteração da conduta na baixa cobrança de dívida ativa indicando renúncia de receita, também deve ser enquadrada como ato doloso de improbidade administrativa (art. 10, inciso X da LIA), sobretudo diante da reincidência da conduta do Gestor por 4 anos consecutivos, mesmo após advertido pelo TCM-BA, consubstanciando em irregularidade grave que merece a atenção deste Poder Legislativo".

"A fictícia redução dos gastos com publicidade, achada de forma ludibriada pelo TCM no exercício de 2017, repercutiu positivamente no julgamento das contas, todavia, de acordo com as informações prestadas no exercício de 2018 (que necessariamente dizem respeito ao exercício de 2017), a realidade se mostra diversa, revelando uma gravíssima conduta dolosa do então prefeito Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto"

TRECHO DE PARECER DA CMS

FISCALIZAÇÃO Relação entre Poder Público e Terceiro Setor está entre os maiores focos de corrupção

REPASSES AO TERCEIRO SETOR AINDA PENDENTES DE REGULARIDADE

IGH é gestor de várias UPAs em Salvador

DA REDAÇÃO

A relação entre o Poder Público e o denominado Terceiro Setor está hoje entre os maiores focos de corrupção e malversação de dinheiro público. Ele é composto principalmente por entidades civis sem fins lucrativos, Organizações Sociais – OS e Organizações Sociais de Interesse Público – OSCIP.

A própria prefeitura de Salvador já foi alvo da Operação Kepler, que desarticulou um esquema criminoso de fraude à licitação, superfaturamento, desvio de recursos públicos, peculato e lavagem de ativos, na contratação do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) para gestão complementar de unidades de saúde UPA e Multicentros, todas vinculadas à Secretaria de Saúde.

Prefeitura de Salvador já foi alvo da Operação Kepler, que desarticulou um esquema criminoso de fraude à licitação e outros desvios

Na primeira fase da batida policial, ainda na gestão de ACM Neto, as investigações disseram que licitações eram direcionadas para beneficiar um instituto contratado, o qual terceirizava, através de contratos superpostos e genéricos, parcelas do serviço a empresas recém constituídas e vinculadas ao próprio instituto, tudo como claro mecanismo de retornar os valores das subcontratações em benefício de seus representantes e para suposto pagamento de propina a servidores vinculados à Secretaria de Saúde.

Já em dezembro de 2021, houve nova busca e apreensão na pasta respectiva e na sede do IGH, sendo identificados, até aquele momento, pagamentos, em razões das contratações fictícias, que ultrapassaram R$ 2 milhões de reais. As investigações apontaram ainda para a existência de superfaturamento de cerca de R$ 8 milhões de reais, com potencial de desvio ainda maior, vez que que os contratos continuam em vigência e plena execução.

Especificamente ao que o TCM apreciou sobre a relação da prefeitura de Salvador com o Terceiro Setor, a Corte de Contas ao analisar as contas de 2017 asseverou o seguinte:

"A Prefeitura Municipal repassou, no exercício de 2017, consoante informações inseridas no sistema SIGA, recursos na ordem de R$ 44.570.885,51 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) para Entidades Civis sem fins lucrativos, Organizações Sociais – OS e Organizações Sociais de Interesse Público - OSCIP, a título de subvenção social ou auxílio, mediante convênio, acordo, ajuste ou outro instrumento congênere.

Do montante dos recursos repassados, o valor de R$ 37.992.478,60 refere-se a recursos próprios e R$ 6.578.406,91 de vinculados.

O Relatório da Controladoria do Município – CGM (item n. 8) destacou a quantidade de processos examinados, bem como os procedimentos de diligência para sanar irregularidades, conforme demonstrado a seguir: Foram analisados, no exercício de 2017, 475 processos relativos a recursos transferidos às entidades sem fins lucrativos, mediante convênio de subvenção social, auxílio e contribuições, sendo validados 85 processos de prestações de contas e diligenciados aos respectivos órgãos concedentes, por irregularidades detectadas, 327 processos.

Foram ainda analisados e diligenciados 63 (sessenta e três) processos de solicitação de formalização de novos convênios e/ou aditivos.

Após análise dos processos de formalização e de prestação de contas, verificou-se desconformidades e emitiu-se diligências para regularização das pendências encontradas. (sic)

A manifestação desta Corte de Contas acerca da regularidade das prestações de contas dos recursos repassados será formalizada em momento oportuno, por meio de processo autônomo, selecionado na matriz de risco elaborada pela Superintendência de Controle Externo." (trecho do Parecer Prévio nº 03498e18, emitido pelo TCM)

Ao analisar novamente o tema, a procuradoria jurídica da CMS entendeu que os fatos narrados pelo tribunal ensejam a rejeição das contas de 2017. "O que chama a atenção neste item é justamente a quantia repassada para Entidades Civis sem fins lucrativos, Organizações Sociais – OS e Organizações Sociais de Interesse Público – OSCIP, no importe de R$44.570.885,51 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e cinco Reais e cinquenta e um centavos), sendo que, dos 475 (quatrocentos e setenta e cinco) processos analisados, apenas 85 foram validados, e 327 processos foram diligenciados para sanarem irregularidades", ressaltou o opinativo jurídico-cameral. Ainda sobre esse tema, o parecer da procuradoria foi enfático:

"Ou seja, 68,84% dos processos encontravam-se, até a análise das contas pelo TCM-BA, irregulares, quantia significativa e que ao se sujeitar à análise nesta oportunidade, fica evidente a péssima utilização dos recursos públicos em benefícios de citadas entidades, sem a devida observância dos parâmetros legais, em evidente conduta lesiva ao erário público. Como dito anteriormente, não se pode perder de vista que o Poder Legislativo possui poder fiscalizatório amplo, não se limitando as informações consignadas pelo Tribunal de Contas para realizar seu julgamento de mérito das contas do Executivo. Neste caso, como inexistia, até a época do julgamento, o referido processo autônomo para análise dos recursos repassados ao terceiro setor, mostrou-se imperioso o aprofundamento desta matéria por parte desta Procuradoria, se deparando, como já se esperava, com diversas irregularidades, principalmente em ausência de comprovação da efetiva prestação dos serviços, e valores pagos, muito além dos praticados no mercado.

Por esse motivo, a ausência de comprovação da regularidade dos recursos repassados para Entidades Civis sem fins lucrativos, Organizações Sociais – OS e Organizações Sociais de Interesse Público – OSCIP no ano de 2017, importa em grave ofensa aos princípios da administração pública, ofendendo o art. 10, da LIA, sendo passível de responsabilização do Gestor, ante sua conduta dolosa."

Conclusão do parecer da Câmara Municipal pede rejeição de contas

O parecer obtido com exclusividade por A TARDE e que deu origem à matéria especial desta edição, emitido pela Procuradoria Jurídica da Câmara de Vereadores de Salvador, não é vinculativo, mas indica as diretrizes que deverão ser seguidas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Nesse arrazoado detectou-se "graves irregularidades praticadas no exercício financeiro de 2017, sobretudo diante da reincidência do gestor em não acatar recomendações anteriores do TCM-BA; omitir-se na melhoria da arrecadação da dívida importando em perda patrimonial ao Município; deficiência da formulação das peças orçamentárias de maneira reiterada; contínuo gasto elevado e injustificado com publicidade, com manipulação dolosa de informações perante o TCM e da ausência de comprovação dos repasses feitos ao Terceiro Setor", concluindo em opinar "à Comissão de Finanças, pela rejeição das contas anuais do exercício financeiro de 2017, da Prefeitura Municipal de Salvador, de responsabilidade de Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, em virtude da prática de irregulares insanáveis que configuram, em tese, atos dolosos de improbidade administrativa".

Uendel Galter/ Ag. A TARDE / 10.05.22

Se acolhido pela maioria do Plenário da CMS, parecer impede candidatura de Neto

Inelegibilidade

Nem toda rejeição de contas por uma Câmara Municipal resulta em inelegibilidade. A matéria é regulada pela Lei Complementar nº 64/90 e diz que somente ficara inelegível aquele gestor que tiver as contas rejeitadas "por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa". No caso do ex-prefeito ACM Neto, o parecer jurídico encaminhado para as mãos de Marta Rodrigues, presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, se acolhido pela maioria qualificada do Plenário antes do dia das eleições (02 de outubro), o tornará impedido de concorrer ao Governo do Estado esse ano e a qualquer cargo nos próximos oito anos, algo assemelhado com o que ocorreu com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva as vésperas do pleito de 2018, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheceu sua inelegibilidade, indeferiu seu registro e o obrigou a substituir seu nome pelo do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad, que terminou perdendo a disputa para Jair Bolsonaro.

Com o clima acirrado na Câmara de Vereadores de Salvador e considerando que a votação das contas anuais deve ser secreta, nenhum analista político é capaz de prever o que pode vir a acontecer com ACM Neto, caso Marta Rodrigues (PT) libere seu voto pela rejeição das mesmas e Geraldo Junior (MDB) as coloque em pauta, sobretudo nesse momento de "guerra" na relação entre o Legislativo e o Executivo Municipais. Para além do impasse sobre a iminente inelegibilidade de ACM Neto já para 2022, políticos estão convictos de que se a base do governo conseguir postergar o julgamento das contas para depois das eleições, o futuro político do cacique Magalhães dependerá do seu desempenho nas urnas: se perder a eleição desse ano, a CMS o enterra de uma vez por todas.

Com o clima acirrado na Câmara, não dá para prever o que pode vir a acontecer

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

No jornalismo, o 'sincericídio' é o mesmo que gol contra no futebol

Marcus Vinicius, aluno de comunicação da FTC, pergunta: o que dizer do site Metrópoles, que em matéria assinada pelo jornalista Leo Dias, divulgou o caso da atriz Klara Castanho, grávida em consequência de um estupro?

Simples, amigo. Pisou na bola ou fez um golaço, mas contra. O próprio site pediu desculpas e classificou o episódio de 'mau jornalismo'. E com toda razão.

É o tal do sincericídio, um neologismo que mistura sinceridade e 'cídio', algo ligado a morte. Ou, noutras palavras, uma verdade inconveniente, que faz mal.

E perguntaria você: não se diz que bom jornalismo é aquele que fala a verdade? Bom jornalismo busca a verdade para saber com clareza em que terreno está pisando, mas convém lembrar que o norte, a doutrina da boa comunicação, é focar essencialmente no interesse público, acima de quaisquer outros.

NA FACOM — O termo sincericídio é novo, mas o desvio de conduta ao expor verdades inconvenientes sempre foi motivo de debates acadêmicos.

Lembro que na nossa velha Facom, a Faculdade de Comunicação da UFBa, lá um dia, numa aula sobre o assunto de repente o velho mestre Antonio Loureiro instigou a turma:

— Vocês que são candidatos a se tornarem grandes jornalistas, e certamente serão, me digam uma coisa: qual seria o comportamento de um bom jornalista se ele ou alguém próximo dele acertasse sozinho na Loteria Esportiva?

A sala em silêncio total, mais de dois minutos, o velho Loureiro soltou a voz:

— Perfeito, meus filhos! Isso mesmo, bico calado! Quanto mais abafar o caso mais competentes vocês serão.

Viu, Marcus? A única serventia de divulgar tais coisas é chamar bandidos para si.

Levi Vasconcelos / Ag. A TARDE

Oziel e Jusmari, ele federal, ela estadual, a aliança em casa

Bonfim aposta em Jerônimo

O deputado Vítor Bonfim, que saiu do PL quando Bolsonaro entrou e foi para o PV, acha que o jogo da disputa baiana vai se definir principalmente na campanha no rádio e tevê, que começa em 16 de agosto.

— Tem Lula para influenciar a favor de Jerônimo, mas tem também Rui Costa, com altos índices de aprovação. É aí que vamos ver.

Tum lamenta CPI da Coelba

Embora apoiando Jerônimo, em conexão com Isaac Carvalho (PT), ex-prefeito de Juazeiro, o deputado Tum (Avante), que vai tentar um mandato de federal este ano, não engole a não instalação da CPI da Coelba por ele proposta.

— A CPI não aconteceu porque Rosemberg (líder da bancada governista, do PT) não quis. Não faço nenhum segredo sobre isso.

Sites oficiais estão fora do ar

Sites oficiais como o da Assembleia Legislativa da Bahia estão fora do ar sob o argumento de que cumprem a legislação eleitoral.

Se é que o é, alguns cumprem, outros não. O da Assembleia de São Paulo, por exemplo, está fora do ar argumentando a mesma lei da Bahia. Mas Minas Gerais e Rio Janeiro, por exemplo, nem tchum. Tocam a vida.

Oziel e Jusmari, o casal que quer vitória em dose dupla

Oziel e Jusmari Oliveira, ele 57 anos, natural de Itaguajé e ela 59 anos, de Pérola do Oeste, ambos no Paraná, não têm do que se queixar em matéria de política, mas este ano vão tentar o lance mais ousado, ele se eleger deputado federal e ela se reeleger estadual numa mesma eleição.

Oziel foi o primeiro prefeito de Luís Eduardo Magalhães, mandato que exerceu por três vezes, e também deputado federal. Ela foi vereadora e prefeita de Barreiras, duas vezes deputada estadual e uma federal. Vai dar? Fala Oziel:

— Sim. Ela faz política pra um lado e eu para outro. Vamos somar e chegar lá.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Oratória em pauta

Conta Sebastião Nery que José Américo de Almeida, honra e glória da cultura nordestina, integrante da Academia Brasileira de Letras, autor de 'A Bagaceira', foi à Paraíba, sua terra, e lá quis ver o orador Alcides Carneiro, que estava ficando famoso. Disseram a ele que o dito era autor de frases famosas, como: "Falo em Recife, cujas pedras são travesseiro de heróis". *Ou na inauguração de um hospital:* "Essa é uma casa que por infelicidade se procura e por felicidade se acha".

Encontrou Alcides discursando numa praça, estava chovendo:

— Eu pensava que estava falando só sob os aplausos dos homens! Mas vejo que falo também sob as bençãos de Deus!

Fim de discurso, a chuva tinha passado, surgiu uma gorda lua iluminando o trecho, José Américo não resistiu, entrou na festa para discursar:

— Há os que falam sob os aplausos dos homens e a benção de Deus! Eu falo iluminado pelo castiçal dos pobres, a doce lua, luz do amor!

Os dois se abraçaram e ficaram grandes amigos.

& OPORTUNIDADES NEGÓCIOS

ONLINE [illegible]

www.atarde.com.br

RUAN AMORIM*

COMÉRCIO Sindilojas projeta aquecimento das vendas em semestre com eleições e calendário farto

Varejo deve crescer 10% com Copa do Mundo, Black Friday e Natal

O segundo semestre de 2022 se mostra um momento de alta temporada para o comércio baiano por causa de eventos e comemorações sazonais que movimentam a economia do estado.

Segundo projeção do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindilojas), as vendas do setor devem crescer 10% neste período do ano, em que se concentram datas como o Dia dos Pais, Dia das Crianças, Natal, Black Friday, além de ser a época de realização da Copa do Mundo.

Para o presidente do Sindilojas, Paulo Motta, os últimos seis meses do ano serão movimentados em termos econômicos, uma vez que, para além dos acontecimentos comerciais, o processo eleitoral traz circulação de recursos para a Bahia. "Então, são muitos os fatores que apontam para um crescimento no campo do comércio. Sendo assim, a gente torce para que a atividade econômica se mantenha consistente mesmo com esse aumento de casos da Covid. Esse semestre é de boas perspectivas para o mercado", diz Motta.

Nesse contexto, muitos empreendedores já estão de olho no possível boom comercial e planejam estratégias para não deixar o fomento econômico no setor passar em branco. É o caso da administradora e proprietária da loja de vestuário Negga Chic Modas, Eugênia Oliveira, 33, que estima um aumento entre 10% e 20% nas vendas dos produtos.

"Iremos nos preparar com campanhas direcionadas ao nosso público, brindes personalizados, e aumentando o nosso estoque em 20%. Além disso, vamos usar as redes sociais para potencializar ainda mais nossas vendas", afirma a empresária.

Segundo Eugênia, as expectativas para o segundo semestre são boas, pois o momento agora é de retomada do comércio, "que na pandemia entrou em uma fase difícil por causa das restrições sanitárias que impediram o funcionamento presencial do segmento".

No período, para o empreendimento sobreviver a administradora conta que passou a se engajar mais nas mídias sociais e acumular funções. Ela foi social media, modelo das roupas, responsável por fazer pedido da mercadoria, separar e enviar para os clientes.

"Logo quando a crise sanitária estourou, tivemos que fechar a loja física que havíamos aberto há pouco tempo. Tínhamos investido mais de R$ 80 mil e fomos obrigados a fechar as portas. Com isso, foi necessário se reinventar. Lembro que por conta do lockdown levei o estoque pra minha casa e passei a vender somente pelo Instagram e WhatsApp. Isso foi o que eu fiz para não encerrar o funcionamento do negócio de vez. De qualquer forma, agora com a flexibilização, vejo que as coisas tendem a melhorar", analisa Eugênia.

Quem também considera o segundo semestre atrativo e positivo para o varejo é o gerente da loja Casa Esportiva, que comercializa artigos esportivos na Pituba, Anderson Jesus, 38. De acordo com ele, os vários eventos da época vão movimentar o comércio varejista, o que é essencial em um cenário de inflação alta. E diz buscar se preparar para isso.

"Acreditamos que a melhor maneira de nos prepararmos para aproveitar essas datas diz respeito a oferecer os melhores produtos e serviços. O nosso atendimento e a variedade de itens são os pontos fortes da nossa loja, pois conseguimos oferecer uma grande gama de artigos nos segmentos esportivo e vestuário, esse é o nosso diferencial. Além disso, não podemos deixar de oferecer promoções que possam atrair ainda mais clientes para a nossa loja", destaca o gerente.

Para a Casa Esportiva, a Copa do Mundo é o ponto alto para o negócio. Segundo Anderson Jesus, a competição, que acontece este ano de 21 de novembro até 22 de dezembro no Catar, se relaciona diretamente com o que é comercializado na loja, o que tende a impulsionar as vendas.

"Sendo assim, vamos apostar em produtos voltados para a Copa, como camisas de seleções, acessórios, etc. Essa competição inspira várias pessoas então vamos trabalhar para que nossos clientes tenham acesso aos produtos tão desejados", afirma Jesus, que também diz que a grande gama de datas comerciais traz desafios.

Para o gerente da Casa Esportiva, com a Copa acontecendo próximo ao período da Black Friday e Natal, duas datas tradicionais no varejo, um obstáculo é conseguir atender as demandas e as particularidades de cada data. Apesar disso, ele estima crescimento de 12% das vendas em relação ao primeiro semestre e diz o que é "essencial".

"Ter o produto certo na hora certa. Para isso, é necessário se planejar, pois com a alta do dólar, o nosso maior desafio é fazer com que nossos fornecedores atendam nossa demanda para que a gente também atenda às necessidades de nossos consumidores", fala ele.

Para além do segmento esportivo e de vestuário, o alimentício também espera prosperar nesse segundo semestre. Advogada e franqueada da Caracol Chocolates, em Lauro de Freitas, marca que trabalha com uma linha nobre de chocolates artesanais, Leina Lucena acredita que o Natal será a época de principal impacto nas vendas da sua franquia. Por essa razão, muitas estratégias serão feitas para captar os clientes na data.

"Para o Natal de 2022 serão lançados novos produtos, assim como daremos nova roupagem aos doces existentes, e que já caíram no gosto dos consumidores. Com isso, teremos uma grande variedade de produtos, dos mais simples aos mais rebuscados, com diversos valores, sabores e acessíveis para todos", ressalta Leina.

Embora o Natal seja o ponto forte para o comércio de chocolate, pensar táticas para fomentar a saída dos produtos nos outros momentos sazonais também é importante. Para o Dia dos Pais, que é comemorado em 14 de agosto, Leina diz que, "além de embalagens temáticas, prepara também uma promoção na qual o cliente que realizar uma compra ganha um brinde para complementar o presente".

A empresária conta também que foi em meio à pandemia que passou a ser franqueada da Caracol Chocolates. Isso, por sua vez, acarretou em dificuldades, visto que todo o movimento econômico foi afetado pela crise sanitária. Leila pensa em datas comemorativas como "alternativas para engajar o setor de comércio e trazer rentabilidade para os empreendedores".

"Nesses momentos em que as pessoas buscam algo especial para presentear, temos a oportunidade de trabalhar um pouco mais nossas opções vestindo os produtos com o tema da campanha. Tudo isso em prol de captar clientes e fomentar, de fato, o negócio", diz.

Para aproveitar o segundo semestre da melhor forma possível, a especialista em pequenos negócios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Rosangela Gonçalves, aconselha os empreendedores a montar um plano de marketing sazonal.

Segundo Rosangela, para conseguir usufruir das vantagens comerciais que o segundo semestre proporciona, um planejamento a longo prazo é o ideal.

"A antecedência é muito importante, pois é necessário o empreendedor analisar todos os pontos da empresa, como o que vai fazer, o estoque, a entrega e o atendimento. Quanto mais a pessoa planeja, mais ela consegue aproveitar a data de uma maneira eficaz, com retorno. Outro ponto importante para o alcance de bons resultados é a segmentação do público. Isso porque tem datas comemorativas que tem como foco um certo nicho. Então, isso é importante para entender o que o público busca", orienta Rosangela.

Fotos: Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Depois de quase fechar a Negga Chic Modas na pandemia, Eugênia espera faturar 20% mais até o final do ano

Arquivo pessoal

Leina aposta no Natal para vender mais chocolates

Na Casa Esportiva, Pituba, expectativa é grande com realização da Copa do Mundo

Dario G. Neto / ASN Ba

"É necessário [illegible] empresa

ROSANGELA GONÇALVES, do Sebrae

SOB SUPERVISÃO DO JORNALISTA RÁDIO BITTENCOURT

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Botox para tratamento de fissura anal

O famoso Botox, utilizado em tratamentos estéticos, também pode ser utilizado para o tratamento de doenças proctológicas, principalmente a fissura anal. É o que explica a coloproctologista Glícia Abreu. Se a relação parece estranha, Glícia esclarece. "Nesses casos, o Botox deve ser aplicado em nível ambulatorial, e provoca o relaxamento do esfíncter, melhorando a isquemia no local da fissura e levando à cicatrização". A médica detalha que a fissura anal é caracterizada por rachaduras naquela região, que causam muita dor e estão associadas a alteração do ritmo intestinal, a exemplo de prisão de ventre ou uma diarreia intensa. Glícia explica também que existem outros tratamentos, realizados com cremes aplicados ao local. No entanto, esses produtos podem causar efeitos adversos, como a cefaleia, popularmente conhecida como dor de cabeça.

Divulgação

Glícia Abreu, médica coloproctologista

O uso do produto não leva ao risco de incontinência permanente

Regulação

A Promotoria de Justiça de Saúde do MP realiza uma audiência na quinta feira (14) para tratar da regulação de pacientes que têm quadro de 'pés diabéticos'. O órgão busca solucionar um dos principais gargalos da Central Estadual de Regulação, levando em conta o agravamento dos índices de diabetes durante a pandemia, por conta da baixa procura para atendimento nas UBS.

Sem pressão

Apesar do quadro de aumento nos casos de Covid, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, afirmou, na semana passada, que o sistema de saúde da capital não deve ser pressionado. O gestor atribui isso à vacinação, que reduziu o número de ocorrência de quadros graves que demandam internação. Ele reforçou que os leitos disponíveis hoje dão conta da demanda.

DESTAQUES

Labradores ajudam pacientes
Projeto de Intervenções Assistidas por Animais da Amo ajuda pacientes no tratamento com quimioterapia

Serviços de Saúde
CCR Metrô Bahia leva serviços gratuitos de saúde para a Estação Pirajá do Metrô neste final de semana

Certificação PALC

O Centro de Diagnóstico (CDG) do GACC conquistou, em mais uma auditoria, o exigente certificado do Programa de Acreditação para Laboratórios Clínicos (PALC), outorgado pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). O certificado de acreditação reconhece e oficializa a garantia da qualidade do trabalho desenvolvido pelo CDG aos seus clientes e à sociedade.

Atendimento humanizado

O Hospital Municipal de Salvador vem realizando os desejos de pacientes que estão em cuidados paliativos ou longos períodos de internação. A ação "Passeios que Curam", permite ao paciente realizar visitas a locais especiais durante o período de tratamento. Outro projeto é o 'Dia do Desejo', em que o paciente pode comer a comida preferida, preparada pela equipe de nutrição.

SOCORRO

- **Caso de negligência médica: menino morre após passar um ano com prego no pulmão, em Canavieiras-BA.**
- **Pesquisadores da Universidade de Yale estudam paciente com registro de coronavírus há mais de 471 dias.**

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

TRABALHO Incra obriga presencial para servidores com sintomas de Covid

atarde.com.br/brasil

Marcus Pereira | SECOM / 24.05.2021

No Brasil, o estudo aponta altos níveis de gestações na adolescência e tendência de agravamento do problema

SAÚDE Gravidez na adolescência é maioria no Brasil e nos países em desenvolvimento, segundo pesquisa do Fundo de População das Nações Unidas

Taxa de gestantes menores de 17 anos é de 57% no País

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

A gravidez na adolescência representa a maioria das gestações em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. Aqui, a taxa de gestantes com menos de 17 anos é de 57%, um pouco menos que em países da África Subsaariana, onde passa dos 60%. Esses dados estão em um relatório do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) divulgado nesta semana.

O estudo traz um panorama de todos os países em desenvolvimento. Neles, mais de 30% das gestações são de adolescentes. Sobre o Brasil, o estudo aponta ainda que, além de altos níveis gestações infantis, a tendência tem sido de aumento ao longo do tempo.

> O estudo traz recomendações aos países para reduzir o número de gestações na infância e adolescência. Dentre elas, educação sexual, apoio social e de saúde

Crescimento

No período avaliado pelo Unfpa, o Brasil registrou um crescimento de 10% de partos entre meninas.

De acordo com a líder para meninas adolescentes do Unfpa, Satvika Chalasani, o resultado do Brasil condiz com pesquisas regionais. Segundo a entidade, a região da América Latina e do Caribe e a única do mundo onde a idade da primeira relação sexual está caindo. Ou seja, perde-se a virgindade cada vez mais cedo.

O estudo traz recomendações aos países em desenvolvimento para reduzir o número de gestações na infância e adolescência. Dentre elas, a necessidade de fornecer educação sexual abrangente, apoio social e serviços de saúde de qualidade, além de apoio econômico às famílias e envolver organizações locais.

A Unfpa também acredita que a redução de gestações precoces também passa pela adoção de uma política de apoio e estrutura legal que reconheça direitos, capacidades e necessidades de adolescentes, particularmente meninas adolescentes marginalizadas.

ESCRAVIDÃO

Polícia busca responsáveis por exploração de paraguaios

VITOR ABDALA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A Polícia Civil informou ontem que busca o responsável pela fábrica de cigarros clandestina, onde foram encontrados na sexta-feira, 8, 23 paraguaios trabalhando em regime análogo à escravidão. Segundo a polícia, as máquinas usadas na fábrica estão sendo encaminhadas à Cidade da Polícia, sede das delegacias especializadas do Rio.

A previsão era que os estrangeiros retornassem ao Paraguai depois de sanados os trâmites legais. A Agência Brasil não conseguiu entrar em contato com o consulado paraguaio no Rio, para obter informações sobre o regresso dos trabalhadores resgatados ao seu país.

A Polícia Federal informou, por meio da assessoria de imprensa, que abrirá um inquérito, junto com o Ministério Público do Trabalho (MPT), para apurar a questão relativa ao uso de trabalho escravo dos estrangeiros.

Segundo a Polícia Civil, a fábrica funcionava em Campos Elísios, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A maioria dos trabalhadores estava há três meses no Rio e ainda não tinha recebido pagamento.

CASO BRUNO E DOM

Três suspeitos têm prisão preventiva decretada

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Os três principais suspeitos pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Philips tiveram a prisão preventiva – sem prazo para acabar – decretada ontem, informou a Polícia Federal (PF). Na quarta-feira, 6, a PF tinha pedido a conversão de prisão temporária dos suspeitos para mantê-los encarcerados.

Amarildo da Costa Oliveira, cujo apelido é Pelado; Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como Dos Santos, e Jeferson da Silva Lima, chamado de Pelado da Dinha, deverão ser transferidos para Manaus, onde ficarão à disposição da Polícia Federal e da Justiça Federal no Amazonas.

Os três são investigados pela morte a tiros de Bruno e Dom na região do Vale do Javari, na Amazônia, no começo de junho. Ontem, acabaria o prazo de 30 dias da prisão temporária de Amarildo, decretada em 9 de junho. Oseney foi preso em 14 de junho, Jeferson foi encarcerado quatro dias depois. Além dos três suspeitos encarcerados, a PF deteve em flagrante na quinta-feira, 7, Rubens Villar Coelho, conhecido como Colômbia.

MELHORA

Mário Frias deixa UTI após quatro dias internado

DA REDAÇÃO

O ex-secretário Especial da Cultura Mario Frias (PL) deixou na noite de ontem a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo).

Frias estava internado desde a segunda-feira, 4, após sofrer infarto, em Brasília.

A mulher de Mario Frias, Juliana Frias, publicou, nas redes sociais, que o marido tinha saído da UTI.

"Ele saiu da UTI. Estamos no quarto, ainda com todo cuidado, equipe médica monitorando os sinais e exames atentamente. Por aqui ficaremos mais uns dias, dando um passo de cada vez. Obrigado meu Deus pela vida do meu marido, meu amor meu amigo", escreveu Juliana Frias.

CONTINUA NO HOSPITAL

O ex-secretário especial da Cultura, Mário Frias, porém continua internado em hospital

ELON MUSK Intenção de compra do Twitter foi marcada por polêmicas
atarde.com.br/tecnologia

CRISE Rajapaksa é apontado como o principal responsável pela maior crise desde a independência do país em 1948

Presidente do Sri Lanka foge e informa renúncia

AMAL JAYASINGHE
Sri Lanka, France Presse

O presidente do Sri Lanka anunciou ontem que renunciará na próxima quarta-feira, após uma multidão enfurecida o obrigar a fugir de sua residência, levando a seu ápice a crise desencadeada pelo colapso econômico do país.

Centenas de milhares de pessoas se reuniram desde a manhã de ontem em Colombo, a capital, para exigir que o presidente, Gotabaya Rajapaksa, assuma a responsabilidade pelos desequilíbrios financeiros que arruinaram esse país insular do sul da Ásia.

Centenas deles forçaram sua entrada no palácio presidencial, o que levou Rajapaksa a deixar o local às pressas.

Imagens divulgadas nas redes sociais mostram os invasores vagando pelos corredores do prédio e alguns deles tomando banho na piscina do local.

"O presidente foi escoltado para um lugar seguro", disse uma fonte militar à AFP. "Ele segue sendo o presidente e está sob a proteção de uma unidade militar", acrescentou.

Para garantir sua evacuação, os militares tiveram que disparar vários tiros para o alto, mantendo a multidão afastada. Pouco depois, os gabinetes da presidência, no distrito administrativo, também caíram nas mãos dos manifestantes.

Além disso, a residência privada do primeiro-ministro, Ranil Wickremesinghe, foi atacada e incendiada.

À noite, o presidente do Parlamento anunciou na televisão que "para garantir uma transição pacífica, o presidente disse que apresentaria sua renúncia em 13 de julho".

Em massa

Primeiro na linha de sucessão, o primeiro-ministro Wickremesinghe convocou uma reunião de emergência com líderes de outros partidos e afirmou que estava disposto a renunciar para permitir a formação de um governo de unidade nacional. Nas últimas semanas, as manifestações para exigir a renúncia do governo tiveram uma grande adesão.

Rajapaksa é apontado como o principal responsável pela maior crise desde a independência do país em 1948, que combina uma inflação galopante com uma grave escassez de combustível, eletricidade e alimentos.

A ONU estima que cerca de 80% dos 22 milhões de cingaleses não consigam fazer todas as refeições.

Segundo economistas, o colapso deve-se à pandemia de Covid-19, que privou a ilha dos rendimentos do setor de turismo e foi agravada por más decisões políticas.

Em abril, o Sri Lanka se declarou em suspensão dos pagamentos de sua dívida pública de 51 bilhões de dólares e iniciou negociações de resgate financeiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Porém, analistas temem que o programa imponha aumentos de impostos e alimente a ira popular.

De acordo com informações médicas, três pessoas ficaram feridas por arma de fogo. Isso quando as forças de segurança tentaram dispersar o protesto no setor administrativo de Colombo e 36 receberam atendimento devido aos efeitos do gás lacrimogêneo.

AFP
Em protestos contra a crise, multidão invade palácio presidencial no Sri Lanka

CLIMA

Enchente em Caxemira na Índia deixa pelo menos 16 mortos

AGÊNCIA BRASIL

Pelo menos 16 pessoas morreram após repentinas chuvas causarem enchentes durante uma peregrinação hindu anual ao santuário da caverna de Amarnath, na Caxemira indiana, disse ontem uma autoridade do governo.

Mais de 24 pessoas foram dadas como desaparecidas e operações de resgate estão em andamento.

"Helicópteros civis e militares estão conduzindo incansáveis missões para resgatar os feridos e os mortos", disse um porta-voz do Ministério da Defesa da Índia em Srinagar.

As autoridades suspenderam a peregrinação até segunda ordem.

Durante a peregrinação anual, dezenas de milhares de hindus cruzam geleiras e trilhas alagadas para chegar à caverna, que contém uma estalagmite de gelo que é considerada como a manifestação física do deus Shiva.

A caverna é coberta por neve durante a maior parte do ano, mas as autoridades permitem que peregrinos a visitem por 45 dias durante o verão, quando as temperaturas altas abrem as passagens. A peregrinação deste ano está sendo realizada após um intervalo de dois anos por causa da Covid-19. As autoridades estavam esperando um recorde de 800 mil peregrinos hindus.

SEGURANÇA

Polícia japonesa reconhece falha em ataque contra Shinzo Abe

AGÊNCIA BRASIL

A polícia reconheceu ontem as falhas de segurança na cidade japonesa de Nara, onde o ex-primeiro-ministro Shinzo Abe foi assassinado. Na manhã de ontem, o corpo do ex-primeiro ministro chegou à sua casa, em Tóquio.

Os enlutados se reuniram na residência de Abe e no local da tragédia de sexta-feira, 8, em Nara, onde o líder mais longevo do Japão foi morto a tiros em um raro ato de violência política, enquanto fazia um discurso de campanha.

A polícia prendeu um homem de 41 anos imediatamente depois que Abe foi baleado à queima-roupa com uma arma caseira. A força policial local responsável pelo evento de campanha disse ontem que houve falhas no esquema de segurança.

"Não podemos negar que houve problemas com o plano de segurança, considerando como as coisas terminaram", disse o chefe de polícia da província de Nara, Tomoaki Onizuka, em coletiva de imprensa.

COM UMA ARMA CASEIRA

A polícia prendeu um homem de 41 anos imediatamente depois que Abe foi baleado

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BAHIA Copete será o oitavo colombiano a atuar no Tricolor

atarde.com.br/esportes

R. Vitória · Divulgação

Time fez treinos de adaptação ao piso sintético na semana

VITÓRIA Para se manter vivo na luta pelo G-8 da Série C, Leão terá que quebrar invencibilidade do São José como mandante e superar dificuldades da grama sintética

CONTRA TUDO

DANIEL TIAGO NUNES

Vindo de uma invencibilidade de quatro jogos fora de casa e com o fôlego renovado após o triunfo em cima do Figueirense, dentro do Barradão, na última rodada, o Vitória tem mais uma dura missão para manter o sonho do acesso à Série B vivo.

Hoje, às 17h, o Rubro-Negro encara o 6º colocado na competição, o São José-RS, no estádio Francisco Novelletto, em Porto Alegre, em partida válida pela 14ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro.

E para se manter ativo na luta para entrar no G-8, faltando apenas seis duelos para o fim da primeira fase, o Leão terá que fazer valer o seu bom momento longe de Salvador. Nas últimas quatro partidas fora dos seus domínios, o time baiano empatou três jogos (contra Aparecidense, Atlético-CE e Altos) e venceu o outro (diante do Campinense).

Porém, o jogo pode reservar algumas armadilhas para os jogadores do Vitória. Uma delas é o gramado sintético do estádio, famoso por alcançar altas temperaturas e por ter sua qualidade posta em questão. O 'tapete', inclusive, já foi alvo de críticas de diversos outros adversários.

Coincidência ou não, o São José está invicto como mandante. Até aqui, foram seis jogos, nos quais somou quatro vitórias e dois empates, além de 13 gols marcados e apenas quatro sofridos. O Zequinha, como é conhecido o time gaúcho, tem 20 pontos somados e está a seis pontos do líder.

Ciente da dificuldade que poderá enfrentar no Francisco Novelletto, o técnico do Leão, João Burse, passou a realizar os treinos no campo do CT Manoel Pontes Tanajura que tem piso artificial. A ideia é reduzir ao máximo o impacto da mudança do tipo de grama.

Para sair com os três pontos de Porto Alegre, o Rubro-Negro precisará manter a sua consistência defensiva na competição, na qual é o dono da terceira melhor defesa, com apenas 10 gols sofridos, mesmo número do Manaus e do primeiro colocado, Mirassol. Nesse quesito, o Leão só está atrás de ABC e Botafogo-PB, ambos vazados oito vezes.

Além disso, mais do que nunca o ataque rubro-negro terá de funcionar. Com apenas 11 gols marcados após 13 rodadas disputadas, o Leão é dono do quarto pior ataque da Terceirona, à frente apenas do lanterninha, Atlético-CE (7), do Confiança (8) e do vice-lanterna, Brasil de Pelotas (9).

Um fator positivo é o bom desempenho do Leão fora de casa. Até aqui, seis dos 15 pontos somados pelo time foram conquistados longe de Salvador.

Ganhos e perdas

Para o importante confronto, o técnico João Burse terá o meia Eduardo, que pegou seis jogos de suspensão por causa da briga no jogo contra o Atlético-CE, mas, com um efeito suspensivo, fica à disposição até o julgamento no pleno. Por outro lado, com uma lesão no ombro, o goleiro Lucas Arcanjo será substituído por Dalton. Outra baixa é o atacante Rodrigão, machucado.

"A gente quer uma equipe sólida defensivamente, em que todos atletas recomponham para marcar em bloco baixo, médio, alto. Todos são importantes na transição ofensiva e defensiva", disse João Burse em entrevista ao GE.

O Vitória iniciou a rodada na 13ª colocação, com 15 pontos conquistados. Antes do início da rodada, o Rubro-Negro estava a quatro pontos do Aparecidense, que abria o G-8, e a três pontos do Ferroviário, primeiro dentro do Z-4.

SÃO JOSÉ-RS	VITÓRIA
Fábio	Dalton
Bruno Ferreira	Alemão
Jadson	Alan Santos
Marcelo	Marco Antônio
Lisandro	Lazaroni (Sanchez)
Tiago Pedra	Léo Gomes
Sillas (Bruno Jesus)	Dionísio
Chrystopher	Eduardo
Gabriel Lima	Luidy
Maradona (Marco)	Rafinha
Vinícius Moura	Tréllez
T: P. H. Marques	T: João Burse

LOCAL: Estádio Francisco Novelletto, em Porto Alegre (RS), às 17h **ÁRBITRO**: Vinicius Gonçalves Dias Araujo **ASSISTENTES**: Fabrini Bevilaqua Costa e Luiz Alberto Nogueira (trio de São Paulo)

4

vitórias e dois empates soma o São José na Série C, o que o coloca como terceiro melhor mandante na competição, atrás apenas do líder, Mirassol, e do vice-líder, Paysandu

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

16ª RODADA / ONTEM

	RB Bragantino	4x0	Avaí
	Fluminense	x	Ceará*
	Goiás	x	Athletico-PR*

16ª RODADA / HOJE

11h	Coritiba	x	Juventude
16h	Corinthians	x	Flamengo
16h	Atlético-MG	x	São Paulo
16h	Santos	x	Atlético-GO
18h	Fortaleza	x	Palmeiras
19h	Cuiabá	x	Botafogo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	29	15	8	15	27
2	Athletico-PR	27	15	8	4	20
3	Atlético-MG	2[illegible]	15	7	7	24
4	Corinthians	26	15	7	3	17
5	Internacional	25	15	6	7	22
6	Fluminense	24	15	7	4	20
7	São Paulo	22	15	5	4	20
8	Flamengo	21	15	6	2	18
9	Botafogo	21	15	6	2	17
10	RB Bragantino	21	16	5	4	24
11	Santos	19	15	4	4	18
12	Coritiba	18	15	5	5	18
13	América-MG	18	15	5	5	12
14	Avaí	18	16	5	9	18
15	Ceará	18	15	3	0	15
16	Atlético-GO	17	15	4	4	17
17	Goiás	17	15	4	4	18
18	Cuiabá	16	15	4	6	11
19	Juventude	11	15	2	11	15
20	Fortaleza	10	15	2	8	11

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 17ª RODADA / SEXTA

Vila Nova	1x1	Bahia
Grêmio	2x0	Náutico

ONTEM

Guarani	1x0	Cruzeiro
Tombense	2x1	Chapecoense
Sport	2x0	Londrina
Criciúma	0x1	Vasco
Sampaio Corrêa	x	Ituano*

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	38	17	12	11	21
2	Vasco	34	17	9	10	27
3	Bahia	30	17	9	9	28
4	Grêmio	29	17	7	10	25
5	Sport	25	17	6	4	22
6	Tombense	25	17	5	3	18
7	Ituano	23	16	6	3	18
8	Novorizontino	23	17	6	1	16
9	CRB	23	17	6	3	18
10	Londrina	22	16	6	1	18
11	Brusque	20	17	6	4	21
12	Sampaio Corrêa	19	16	5	2	16
13	Operário-PR	18	17	5	3	18
14	Guarani	18	16	4	0	17
15	Chapecoense	18	17	3	1	15
16	Ponte Preta	18	17	4	4	20
17	Náutico	18	17	4	5	16
18	Criciúma	17	17	3	4	11
19	CSA	18	17	3	5	9
20	Vila Nova	13	17	3	8	10

BRASILEIRO SÉRIE C

14ª RODADA / ONTEM

Ferroviário	1x0	Aparecidense
Botafogo-PB	1x1	Floresta
Figueirense	x	Campinense*
Paysandu	x	Confiança*

HOJE

11h	Botafogo-SP	x	Ypiranga-RS
16h	Altos	x	Brasil-RS
17h	São José-RS	x	Vitória
18h	Volta Redonda	x	Mirassol
19h	Atlético-CE	x	Remo

AMANHÃ

20h	ABC	x	Manaus

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	26	13	8	12	22
2	Paysandu	23	13	6	10	23
3	ABC	23	13	6	8	16
4	Botafogo-PB	23	14	6	4	15
5	Botafogo-SP	20	13	6	3	17
6	São José-RS	20	13	5	6	22
7	Manaus	20	13	5	2	12
8	Aparecidense	19	14	5	4	17
9	Figueirense	18	13	4	2	16
10	Ypiranga-RS	18	13	4	3	14
11	Remo	18	13	5	3	18
12	Volta Redonda	17	13	4	3	18
13	Floresta	18	14	4	4	13
14	Ferroviário	15	14	4	7	12
15	Vitória	15	13	4	1	11
16	Altos	15	13	4	4	16
17	Confiança	14	13	3	6	8
18	Campinense	13	13	3	7	11
19	Brasil-RS	11	13	2	9	9
20	Atlético-CE	10	13	2	10	7

BRASILEIRO FEMININO A2

4ª RODADA / GRUPO B / HOJE

15h	Bahia	x	Botafogo
15h	Vasco	x	Fluminense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Botafogo	7	3	2	2	3
2	Bahia	4	3	1	1	3
3	Fluminense	4	3	1	0	3
4	Vasco	1	3	0	3	1

BRASILEIRO SÉRIE D

13ª RODADA / GRUPO 4 / ONTEM

Lagarto	4x1	Atlético-BA
Juazeirense	x	Sergipe*

HOJE

16h	Jacuipense	x	CSE
16h	ASA	x	Santa Cruz

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Lagarto	24	13	8	11	17
2	ASA	19	12	5	2	10
3	Santa Cruz	18	12	5	4	13
4	Jacuipense	18	12	4	5	17
5	Sergipe	15	12	3	1	12
6	Juazeirense	13	12	3	5	7
7	CSE	13	12	2	3	17
8	Atlético-BA	10	13	2	8	13

GRUPO 6 / ONTEM

Caldense	0x1	Real Noroeste
Ferroviária	0x2	Bahia de Feira

HOJE

11h	Nova Venécia	x	URT
17h	Pouso Alegre	x	Inter Limeira

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia de Feira	23	13	6	9	26
2	Real Noroeste	22	13	6	6	19
3	Pouso Alegre	22	12	6	2	10
4	Nova Venécia	20	12	5	5	17
5	Inter Limeira	17	12	4	1	15
6	Ferroviária	16	13	4	1	15
7	URT	11	12	3	15	10
8	Caldense	1	13	0	13	7

BRASILEIRO FEMININO A3

OITAVAS / JOGOS DE VOLTA / ONTEM

Doce Mel	0x1	Sport

Ida: Sport 2x0 Doce Mel

BAIANO 2ª DIVISÃO

11ª RODADA / HOJE

14h45	Botafogo	x	Flamengo
14h45	Jacobinense	x	Itabuna
14h45	Grapiúna	x	Jacobina
14h45	Galícia	x	Juazeiro
14h45	Flu de Feira	x	Conquista
14h45	Jequié	x	Feirense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Jacobinense	19	10	6	8	15
2	Jequié	19	10	6	4	17
3	Juazeiro	19	10	5	10	16
4	Itabuna	18	10	5	5	13
5	Botafogo	15	10	4	1	10
6	Jacobina	14	10	4	0	10
7	Galícia	14	10	4	1	9
8	Flamengo	13	10	4	1	8
9	Flu de Feira	12	10	3	4	7
10	Conquista	10	10	2	3	12
11	Feirense	7	10	2	5	7
12	Grapiúna	5	10	1	9	6

COPA AMÉRICA FEMININA

1ª RODADA / GRUPO B / ONTEM*

	Uruguai	x	Venezuela
	Brasil	x	Argentina

2ª RODADA / GRUPO A / AMANHÃ

18h	Paraguai	x	Chile
21h	Bolívia	x	Colômbia

NA TELINHA

- **7h** Liga das Nações de Vôlei Masculino: Brasil x Japão SporTV 2
- **7h** Torneio de Wimbledon: final de duplas femininas SporTV 3
- **9h30** Torneio de Wimbledon: final masculina SporTV 3 e ESPN 2
- **10h** Fórmula 1: GP da Áustria Band
- **10h** Ciclismo: Tour de France ESPN 3
- **10h** Circuito Mundial de Vôlei de Praia: etapa Suíça (final feminina) SporTV 2
- **11h** Campeonato Brasileiro Sub-20: Palmeiras x Ceará SporTV
- **12h** Grand Slam de Judô: finais de Budapeste SporTV 2
- **13h** Copa Truck: etapa de Londrina Band e SporTV 3
- **14h45** Campeonato Baiano Série B: Galícia x Juazeiro TVE
- **15h** Liga das Nações de Vôlei Masculino: Polônia x Eslovênia SporTV 2
- **15h30** Campeonato Argentino: Racing x Independiente (River Plate x Godoy Cruz às 20h30) ESPN 4
- **15h45** Uefa Women's Euro: França x Itália ESPN
- **16h** Campeonato Brasileiro: Corinthians x Flamengo TV Bahia
- **16h** Campeonato Brasileiro Sub-20: São Paulo x América/MG Band
- **20h** Torneio Internacional de Basquete Masculino: final SporTV 2

WIMBLEDON

Elena Rybakina é a primeira cazaque campeã em Londres

FRANCE PRESSE

A tenista cazaque Elena Rybakina, número 23 no ranking da WTA, se sagrou campeã de Wimbledon ontem, ao derrotar na final a tunisiana Ons Jabeur (número 2). Rybakina fechou o jogo em 2 sets a 1, de virada, com parciais de 3/6, 6/2 e 6/2, em uma hora e 47 minutos de partida.

"Estava supernervosa antes e durante o jogo", reconheceu a cazaque, de 23 anos, em entrevista após o título. "Não esperava chegar à segunda semana de um Grand Slam, em Wimbledon, e ser a vencedora é simplesmente incrível", acrescentou ela, que agradeceu, entre outros, ao presidente da federação cazaque de tênis por ter acreditado nela.

Nascida e criada na Rússia, ela optou por jogar sob a bandeira do Cazaquistão em 2018, quando era número 175 do mundo. Quatro anos depois, Rybakina disputa Wimbledon em uma edição em que russos e bielorrussos foram excluídos em represália à invasão da Ucrânia pelas tropas de Vladimir Putin.

Até então, sua melhor participação em um Grand Slam tinha sido em Roland Garros no ano passado, quando chegou às quartas de final. Com a vitória, Rybakina se tornou a primeira jogadora do Cazaquistão a ser campeã de Wimbledon.

Para Jabeur, esta também foi a primeira final de major. Apesar da derrota, ela se mostrou orgulhosa de seu papel de pioneira entre jogadoras árabes e africanas. "Amo tanto este torneio e me sinto triste, mas assim é o tênis e só existe uma vencedora", disse a tunisiana de 27 anos. "Espero ter inspirado muitas gerações em meu país", acrescentou a jogadora, aceitando que "Elena jogou incrivelmente e merece" o título. "Ons é uma inspiração para todo o mundo", reconheceu também Rybakina.

Hoje, às 9h30 (da Bahia), Novak Djokovic e Nick Kyrgios fazem a final masculina.

Daniel Leal / AFP

Rybakina desbancou na decisão a tunisiana Ons Jabeur, favorita

FÓRMULA 1

Verstappen vence sprint e será pole na corrida de hoje

FRANCE PRESSE

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, venceu ontem a corrida sprint do Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1 e largará na pole na corrida de hoje.

Atual campeão mundial, Verstappen superou as Ferraris do monegasco Charles Leclerc e do espanhol Carlos Sainz, segundo e terceiro, respectivamente, após as 23 voltas no circuito de Spielberg.

Com a vitória, o holandês soma oito pontos no campeonato de pilotos desta temporada, aumentando sua vantagem na liderança.

"Espero poder pressionar mais Max amanhã [hoje] e espero que possamos trabalhar em equipe", disse Leclerc.

RESULTADO DA SPRINT E GRID DE LARGADA

1. M. Verstappen (HOL/Red Bull) 26:30
2. C. Leclerc (MON/Ferrari) +1.675
3. C. Sainz (ESP/Ferrari) +5.644
4. G. Russell (GBR/Mercedes) +13.429
5. S. Pérez (MEX/Red Bull) +18.302
6. E. Ocon (FRA/Alpine) +31.032
7. K. Magnussen (DIN/Haas) +34.539
8. L. Hamilton (GBR/Mercedes) +35.447
9. M. Schumacher (ALE/Haas) +37.163
10. V. Bottas (FIN/Alfa Romeo)* +37.557
11. L. Norris (GBR/McLaren) +38.580
12. D. Ricciardo (AUS/McLaren) +39.738
13. L. Stroll (CAN/Aston Martin) +48.241
14. Z. Guanyu (CHN/Alfa Romeo) +50.753
15. P. Gasly (FRA/AlphaTauri) +52.125
16. A. Albon (TAI/Williams) +52.412
17. Y. Tsunoda (JPN/AlphaTauri) +54.456
18. N. Latifi (CAN/Williams) +1:08.694
19. S. Vettel (ALE/Aston Martin) abandono
20. F. Alonso (ESP/Alpine) abandono

*Larga em último por mudança de motor

Lucas Figueiredo / CBF

ÚLTIMAS DÚVIDAS

SELEÇÃO A quatro meses do Mundial, Canarinho ainda coloca interrogações na cabeça de Tite, mas não muitas

Tite pensa em quem ainda pode incluir no grupo

CELSO LOPEZ

A Copa do Mundo do Qatar está cada vez mais próxima e pouca coisa ainda irá acontecer no calendário da Seleção Brasileira até novembro. Com mais duas datas Fifa em setembro, o que inclui um compromisso contra a Argentina, remarcado após adiamento, Tite dificilmente fará grandes alterações na maioria dos nomes convocados, a não ser em casos de lesões. Sem tantos testes e com muitas certezas, o Brasil espera quatro meses para tentar conquistar o hexa no Mundial.

Apesar da preferência por um jogo na Europa, a Confederação Brasileira de Futebol teve que marcar o amistoso para ser jogado no Brasil, no dia 27 de setembro. O compromisso contra a Albiceleste também será no país, na Neo Química Arena, em São Paulo, no dia 22 de setembro. Depois de acabar as Eliminatórias na primeira posição, a Canarinho goleou a Coreia do Sul e sofreu para ganhar do Japão, o que praticamente não disse nada sobre o nível atual do elenco. Agora com um ciclo completo no comando da verde e amarela, Adenor admite que é um treinador melhor em relação a 2018.

"Eu sou um técnico melhor do que era em 2018. Mais maturidade, erros que cometi na Seleção, e acertos... Relações humanas com os atletas. Vai ganhar? Não sei. Mas que está muito mais preparada, está", comentou o técnico em entrevista ao programa 'Podpah'.

Com os anos de experiência, também vieram os homens de confiança do treinador, que já compõem uma extensa lista dos que estarão na Copa ao final do ano. Mas, afinal, quem estará no Qatar?

Para essa edição do torneio, as confederações poderão levar 26 jogadores, ao invés dos tradicionais 23. No banco também haverá mudança. Antes com 12 atletas, agora a reserva poderá ter até 15 integrantes. Em uma perspectiva conservadora, Tite já tem ao menos 19 nomes em sua lista de 'automaticamente convocáveis'. O gol é a posição mais fácil para definir, já que há muito tempo não há trocas. Alisson, Éderson e Weverton já estão com o passaporte pronto.

No meio de campo, Casemiro, Fabinho e Fred não irão sair das convocações a não ser por algum motivo extraordinário. À frente, Paquetá e Coutinho dominam a meia-lua da grande área. E no ataque é onde resta a maioria das vagas, mas cinco delas já têm dono, com Neymar, a grande estrela da Seleção, Vinicius Junior, Raphinha, Antony e Richarlison.

As dúvidas de Adenor

Com as mudanças por causa da Covid-19 para ter mais jogadores convocados, as dores de cabeça de Tite melhoraram um pouco. Ainda assim, há disputas em aberto no caminho para a Copa. O maior mistério fica no setor de ataque, aquele que deve ganhar mais jogadores com a permissão para levar 26 atletas.

A começar pelo setor defensivo, Daniel Alves é o nome que rouba a cena. Apesar de ser um homem de confiança de Adenor, a questão física do atleta vai ser determinante para a ida ou não dele para o Qatar. Caso não leve o agora ex-Barcelona, Emerson Royal, do Tottenham, é o próximo da lista.

Na esquerda, Alex Sandro e Guilherme Arana, com características bem distintas, estão à frente dos concorrentes, mas Renan Lodi e Alex Telles buscam um espaço e podem tomar a vaga de qualquer um dos dois mais bem cotados.

Entre os volantes, o trio já está fechado, resta saber se Tite chamará mais um, nesse caso Arthur ou Bruno Guimarães, para ser mais uma opção no banco. Já no setor ofensivo, Roberto Firmino pode ser a grande novidade. Outro jogador de confiança de Tite, o meia-atacante não vem tendo muitas oportunidades na Seleção, mas não foi esquecido pela comissão da Canarinho.

Para fechar, as opções no ataque são variadas. Desde Matheus Cunha, que chegou a dividir a titularidade, até a briga entre Rodrygo e Gabriel Martinelli, tudo está em aberto. Richarlison se firmou após voltar de contusão e deve ir. O grande asterisco final do treinador é com Gabriel Jesus. Depois de uma temporada oscilante no Manchester City, o jogador terminou a Premier League bem e voltou a aparecer nas listas de convocação. Se for para a Copa novamente, terá funções bem diferentes das de quatro anos atrás.

O QUEBRA-CABEÇA DO TÉCNICO TITE

GARANTIDOS Alisson, Éderson e Weverton (goleiros), Danilo (lateral-direito), Marquinhos, Thiago Silva e Éder Militão (zagueiros), Casemiro, Fabinho e Fred (volantes), Lucas Paquetá (meia), Vinícius Junior, Raphinha, Antony, Richarlison e Neymar (atacantes)

QUASE LÁ Daniel Alves (lateral-direito), Lucas Veríssimo (zagueiro), Alex Sandro e Guilherme Arana (laterais-esquerdos), Bruno Guimarães (volante), Coutinho (meia), Gabriel Jesus e Rodrygo (atacantes)

NA BRIGA Emerson Royal (lateral-direito), Gabriel Magalhães (zagueiro), Alex Telles e Renan Lodi (laterais-esquerdos), Arthur (volante), Gabriel Martinelli, Rodrygo, Roberto Firmino e Matheus Cunha (atacantes)

SONHO DISTANTE Rodrigo Caio e Felipe (zagueiros), Douglas Luiz (volante), Gérson, Éverton Ribeiro e Felipe Anderson (meias), Éverton Cebolinha, Gabigol, Pedro, Hulk e Arthur Cabral (atacantes)

CURTAS

MARATONA AQUÁTICA

Ana Marcela é ouro no Circuito Mundial

Pouco mais de uma semana após conquistar três medalhas (duas douradas) no Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste (Hungria), Ana Marcela Cunha foi, novamente, ao topo do pódio. Ontem, a baiana venceu a segunda etapa do Circuito Mundial de maratonas aquáticas, realizada em Paris (França). Ana Marcela finalizou os dez quilômetros de prova em 2h00min33s71, cerca de dois segundos à frente da arquirrival, a holandesa Sharon Van Rouwendaal, e da italiana Ginevra Taddeucci, que completaram o pódio. A gaúcha Viviane Jungblut ficou na quarta posição, com 2h00min37s03. A baiana já havia vencido a primeira etapa do circuito, no fim de maio, em Setúbal (Portugal). Com o novo triunfo, ela somou mais 800 pontos no ranking e foi a 1.600 pontos, 200 acima de Van Rouwendaal.

JUDÔ - GRAND SLAM

Guilherme conquista 2º título em 2022

O brasiliense Guilherme Schmidt conquistou, ontem, a medalha de ouro da categoria até 81 kg do Grand Slam de Judô de Budapeste (Hungria). A competição marca o começo da contagem de pontos no ranking olímpico, que definirá os classificados aos Jogos de Paris-2024. Na final, Guilherme levou a melhor sobre Saeid Mollaei, que representa o Azerbaijão, foi campeão mundial pelo Irã (país em que nasceu) em 2018 e vice olímpico em Tóquio, pela Mongólia. Foi o segundo título de Grand Slam de Guilherme em 2022.

Tamara Kulumbegashvili / IJF / Divulgação

Em Budapeste, brasileiro superou o atual vice-campeão olímpico

Bia Ferreira vai à final do Brasileiro

A baiana Beatriz Ferreira conseguiu, ontem, mais uma vitória tranquila no Campeonato Brasileiro de Boxe, pela categoria até 60 kg. Pela semifinal da competição, a baiana não tomou conhecimento da pernambucana Mirelly Alves e, ditando o ritmo da luta, venceu por nocaute técnico ainda no 2º round. Classificada à final, Bia enfrenta a carioca Rebeca Santos hoje. Rebeca passou nas semi pela sul-matogrossense Monica Conceição, estreante no Campeonato Brasileiro.

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

VERSO, REVERSO E METAVERSO

O jogo de futebol é muito mais que uma disputa esportiva, um confronto de estratégias, de técnicas e de planejamentos. É também entretenimento, improvisação, imprevisibilidade, superstição e variados comportamentos psicológicos. É um teatro, uma repetição da vida.

Rony fez um belíssimo gol de bicicleta na goleada do Palmeiras sobre o Cerro Porteño, por 5 a 0. Ele, insistentemente, procurou esse gol, incentivado pelo filho, que, em casa, já tinha feito gol de bicicleta, para o pai aprender. Rony é mais que um acrobata e um bom atacante. É um profissional sério, que corre atrás dos desejos. Há muitos jogadores que parecem ser melhores do que são. Rony é melhor do que parece ser.

Será que a goleada do Flamengo sobre o Tolima, por 7 a 1, foi o marco, o pontapé, para exorcizar, definitivamente, o fantasma de Jorge Jesus? Será que David Luiz, presente nessa partida e no 7 a 1 da Alemanha sobre o Brasil, sonhou, após o jogo, que estava com a camisa amarela e que a Seleção Brasileira é que ganhava por 7 a 1? Os sonhos são fragmentos, desejos, contradições, sem ordem nem regras. Não tem verso, reverso nem metaverso.

Gabigol e Pedro, que brilharam na partida, formam agora a dupla de atacantes titular do Flamengo. Os dois nunca tiveram problemas para atuar juntos. A dificuldade era jogar com os dois e mais Bruno Henrique, que jogava da esquerda para o centro, para preencher o espaço que é ocupado por Pedro.

Após as confusas improvisações de Paulo Sousa, parece que Dorival Júnior está colocando as coisas nos devidos lugares. Dorival Júnior, Mano Menezes e Felipão vão muito bem no Flamengo, no Inter e no Athletico. Os três sempre foram bons treinadores. Alternaram ótimos e maus resultados porque há inúmeros outros fatores presentes na trajetória dos treinadores.

Diferentemente de Palmeiras e Flamengo, que golearam, o Atlético teve muitas dificuldades para se classificar na Libertadores, com a vitória por 1 a 0 sobre o Emelec, com um gol de pênalti do incrível Hulk. O volante Allan, que marca e que inicia bem as jogadas ofensivas com bons passes, e o meio-campista Jair, que desarma e que avança com eficiência, fizeram falta. O Atlético jogou com um volante (Otávio) e cinco jogadores adiantados. Isso tem acontecido em outras equipes brasileiras. Pontas hábeis e velozes e meias atacantes que voltam para receber a bola não são meio-campistas, organizadores. Meio-campistas são construtores, que atuam de uma intermediária à outra.

> Será que David Luiz sonhou que estava com a camisa amarela e que a Seleção é que ganhava por 7 a 1?

Atlético e Palmeiras vão disputar uma vaga na semifinal da Libertadores. Quase todos os treinadores, quando enfrentam adversários do mesmo nível, falam que o favorito é o outro time, na tentativa de relaxar os jogadores adversários e de inflamar os da própria equipe. Turco Mohamed fez o contrário e teria dito que o Atlético é o favorito. Teria sido um ato falho, um momento de soberba ou uma grande jogada psicológica? Nem Freud saberia dizer.

Leitura

Quando eu tinha 16 anos e já era titular do Cruzeiro, costumava levar um livro, de variados assuntos, para ler na concentração, na véspera das partidas. Alguns achavam esquisito. Lembrei disso porque o Ceará, que avançou na Copa Sul-Americana, formou uma livraria para os garotos da base lerem nos momentos de folga. Todas as equipes deveriam fazer o mesmo, incentivar os meninos e os marmanjos a ler e até a fazer cursos online durante a concentração.

CADERNO 2
caderno2@grupoatarde.com.br

DE GRAÇA, EM CAJAZEIRAS
CineSolar exibe *Cine Holliúdy*, com direito a pipoca. Espaço Cultural Boca de Brasa, 18h

Divulgação

Fotos: Felipe Amarelo / Divulgação

Renata Carvalho é Rose, "diva da noite" e uma das vítimas do vírus

ESTREIA Em *Os Primeiros Soldados*, o cineasta capixaba Rodrigo de Oliveira narra a luta de personagens que enfrentam os surtos iniciais da Aids no Brasil dos anos 1980

O inimigo invisível

[illegible]
Crítico de cinema

Na virada do ano 1982 para 1983, alguns personagens se cruzam numa Espírito Santo pacata, ainda que algum mal-estar pareça rondar a vida dessas pessoas. Suzano (Johnny Massaro) acabou de voltar da França, tem um ar melancólico e passa os dias com a sua irmã, Maura (Clara Choveaux), e o sobrinho Muriel (Alex Bonini), por quem nutre grande afeto.

Maura é enfermeira e, nesse 31 de dezembro, ao chegar para trabalhar no posto de saúde, encontra Rose (Renata Carvalho) na rua aos berros, acusando os funcionários do local de terem se recusado a atendê-la. Será que é apenas pelo fato dela ser uma travesti? É com esse clima geral que a celebração da passagem do ano ganha um tom de pesar, de algo prestes a desandar.

No fundo, *Os Primeiros Soldados* trata das ondas iniciais do vírus HIV no Brasil, em um momento em que ainda se sabia muito pouco sobre a doença, sobre seus efeitos e formas de contágio – a palavra Aids nem sequer é dita por alguém no filme. O diretor Rodrigo de Oliveira elege um grupo de amigos que vão sentir as mazelas da doença no corpo e se juntam, de alguma forma, para enfrentar isso juntos.

Ao lado de Suzano e Rose, que já se conheciam de antes dele ir para fora do país, junta-se também Humberto (Vitor Camilo), uma espécie de *videomaker* que estava fazendo um "exercício audiovisual" sobre Rose e seu trabalho na noite. São personagens que trafegam dentro do mesmo círculo de amizades e universo underground das pessoas LGBTQIA+ – ainda que o estigma sobre a Aids contaminar apenas essa população ser uma inverdade que o filme está longe de querer reforçar.

O longa caracteriza uma Vitória do início dos anos 1980 em que o preconceito era ainda muito maior – a boate Genet era o ponto de encontro deles –, com intimidade e cuidado. É quase como se Oliveira quisesse se cercar apenas aquele microcosmo para a narrativa que pretende construir. É um filme que quer ser menos um retrato didático sobre a doença no seu início e mais uma elegia para aqueles que primeiro enfrentaram o vírus, com pouquíssima informação e acolhimento médico e social.

Os Primeiros Soldados faz também um paralelo bastante complementar com o também recente filme *Deus Tem Aids*, da dupla de diretores Fábio Leal e Gustavo Vinagre. É um documentário que reúne diversas pessoas que falam sobre sua experiência de existência e resistência como soropositivos na atualidade.

Johnny Massaro e Clara Choveaux são os irmãos Suzano e Maura

[illegible]

A chegada da Aids e os primeiros surtos da doença já foram tema de muitos filmes e obras diversas. Daí que Rodrigo de Oliveira elege um recorte muito específico para tratar do assunto, tanto geográfica como temporalmente. Existe uma atmosfera de muito intimismo e afeto com que os personagens são levados a enfrentar aquele calvário.

Rose performa na boate (inclusive naquele réveillon em que já sentia algo estranho no seu corpo) e, pelo menos no seu círculo, é muito querida e reconhecida como "diva da noite" – o que não a impede de se sentir sozinha também, assim como se ensaiam aproximações amorosas (Humberto e seus encontros) e também familiares (a bonita amizade de Suzano com seu sobrinho). Tudo isso, no entanto, esbarra no pesar que paulatinamente toma conta do filme à medida em que a doença pesa mais sobre aqueles indivíduos.

Não dá para fugir do sofrimento que recai sobre eles e, sobretudo, do sentimento de finitude, cada vez mais próximo, enquanto o corpo definha. Mas aqueles três personagens encontram uma maneira de lutar contra a doença – e mesmo de investigá-las juntos. Há até mesmo uma saída pela fabulação, que se dá pelos experimentos em vídeo que eles buscam fazer.

É, portanto, um equilíbrio muito difícil o que Rodrigo de Oliveira consegue aqui: o peso do tema contrapõe-se com a força dos afetos que eles criam ao redor de si – contra todos, contra uma sociedade pouco acolhedora. Essa talvez seja a maior batalha que eles enfrentaram nessa jornada cruel, desoladora, mas inevitavelmente importante para as gerações futuras.

OS PRIMEIROS SOLDADOS / DIR.: RODRIGO DE OLIVEIRA / COM JOHNNY [illegible] CARVALHO, CLARA CHOVEAUX / SALAS E [illegible]

O filme é menos um retrato sobre a doença e mais uma elegia para quem primeiro enfrentou o vírus

ESTREIA

Sem panfletarismo, filme narra aborto na França dos anos 60

[illegible]
Crítico de cinema

Em 1963, a escritora francesa Annie Ernaux batalhou para fazer um aborto clandestino, já que a prática era proibida por lei no país. Vinte anos mais tarde, ela narrou em livro os acontecimentos daquele período e sua história quase solitária para se livrar do feto indesejado. Agora, a trama ganha as telas com a adaptação do livro para o cinema.

O filme *O Acontecimento*, dirigido pela cineasta francesa Audrey Diwan, venceu o Leão de Ouro no Festival de Veneza ano passado, com este que é apenas o segundo longa-metragem dela. O filme teve exibições nas últimas semanas pelo *Festival Varilux* e entra agora em cartaz.

Não por acaso, a protagonista do filme chama-se Anne (Anamaria Vartolomei), uma jovem estudante universitária que cursa Letras e possui o sonho de ser uma escritora.

Estamos na França anterior ao Maio de 68 e da revolução sexual que daria uma nova guinada nos anos seguintes. Antes disso, a crença absoluta no padrão do casamento heteronormativo era algo sagrado, assim como as noções de castidade e celibato para as mulheres, que eram vigiadas de perto pelas famílias.

O aborto, então, era um grande tabu – e continua sendo até hoje –, considerado prática ilegal e passível de prisão, não só na França como em vários lugares do mundo.

É por isso que a protagonista do filme assusta-se quando se descobre grávida de um rapaz que conheceu há pouco tempo. Não tem condições de criar o filho e vê a situação como um impedimento para seguir os passos da sua carreira e vida profissional.

Começa, então, uma investigação quase que subterrânea para conseguir informações de como fazer um aborto clandestino. Cada vez mais a personagem se vê sozinha naquela situação, já que não conta com o apoio do parceiro, da sua mãe e pai (para quem nem sequer consegue contar o seu segredo) e nem das amigas que, por medo de retaliação legal, também se afastam de Anne.

O filme de Diwan faz um belo par com outras obras que tratam do aborto, como é o caso do impactante *4 Meses, 3 Semanas e 2 Dias*, do cineasta romeno Cristian Mungiu, e o mais recente *Lingui – Os Laços Sagrados*, do cineasta do Chade, Mahamat-Saleh Haroun (filme disponível atualmente na plataforma MUBI).

Ofício de escritora

Diwan constrói um filme seco, que vai se tornando cada vez mais árido à medida que a personagem se vê mais sozinha na sua corrida contra o tempo.

Apesar dos tensionamentos que isso traz, especialmente nas cenas de exames médicos, o roteiro do filme consegue manter uma objetividade sem panfletarismos ao tratar do assunto.

Anne mostra-se desde o início uma jovem destemida, muito senhora de si e de personalidade marcante, embora tenha o seu lado juvenil da garota que só quer se divertir – e ser dona de seu próprio corpo, quando essas discussões feministas ainda eram pouco discutidas no seu contexto social. Anne chega a sofrer certo *bullying* por parte de outras alunas universitárias que se incomodam com o seu jeito mais livre de ser e de se relacionar com os homens.

Divulgação

[illegible] busca discutir, a partir do direito ao aborto, a própria existência e a [illegible]

Mas ela também quer construir uma carreira, seguir os seus estudos. É muito curiosa a relação que o filme estabelece entre ela e um de seus professores (interpretado pelo ator Pio Marmaï). Em um dado momento, ele insinua que ela poderia ser uma ótima professora no futuro, quando na verdade ela tem ambições maiores.

Para aquela sociedade, as mulheres estariam relegadas a funções de menor sucesso e subalternos. Anne quer e sabe que pode mais, apesar da sociedade lhe impor os papeis comportados destinados à mulher, especialmente o de mãe. *O Acontecimento* é um filme cirúrgico nesse sentido, na busca de discutir, a partir do direito ao aborto, a própria existência e a resiliência femininas.

O ACONTECIMENTO (L'ÉVÉNEMENT) / DIR.: AUDREY DIWAN / COM ANAMARIA VARTOLOMEI, KACEY MOTTET KLEIN, [illegible]

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram @siteanotabahia

Leia a coluna também
no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

aquele abraço

Gabriel Alencar / Divulgação

Para o presidente da ACB - Associação Comercial da Bahia e do LIDE – Grupo de Líderes Empresariais na Bahia, Mário Dantas, que foi o grande aniversariante da semana e provando de prestígio, recebeu inúmeras homenagens de empresários e instituições.

Divulgação

Palacete Tira Chapéu

Palacete Tira-Chapéu abre as portas para apresentar restauro

O Palacete Tira-Chapéu, localizado no Centro Histórico de Salvador, vai abrir as portas no próximo dia 13 de julho (quarta-feira), às 9h, para apresentar o andamento do restauro do edifício eclético. Os responsáveis do projeto vão explicar as etapas do trabalho, desafios técnicos, além de recompensas de cunho social. Também serão reveladas descobertas da equipe de restauro durante as obras, como pinturas decorativas nas paredes. Os achados vão, inclusive, fazer parte da exposição "Rua Chile e o Palacete Tira-Chapéu - 120 anos de história", que vai acontecer em julho no Salão Chile do Palacete, aberta ao público com entrada gratuita. Inaugurado em 1917, o Palacete Tira-Chapéu é de autoria do arquiteto italiano Rossi Baptista. O edifício foi sede da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, fundada em 1990, e teve uso exclusivamente comercial e administrativo. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC-BA), é um dos poucos remanescentes do estilo eclético em Salvador. O projeto de restauro é desenvolvido pela Elysium Sociedade Cultural, a partir do apoio do Grupo Elo.

Divulgação

Thiago Nigro

Thiago Nigro, CEO do Grupo Primo, fará palestra em Salvador

No dia 24 de setembro (sábado), às 10h, o fundador do Grupo Primo, Thiago Nigro, irá ministrar a palestra "Máquina do Tempo", no Centro de Convenções Salvador. Na ocasião, ele abordará temas como liberdade financeira, além de falar sobre passagens de sua trajetória. Thiago Nigro é também idealizador do projeto *O Primo Rico*, canal voltado ao ensino de finanças e investimentos. Além disso, é autor do livro *Do mil ao milhão sem cortar o cafezinho*. O evento é uma realização da BP Investimentos, um dos 20 maiores escritórios credenciados à XP no Brasil e da UIDU, Publicidade, Marketing e Entretenimento. "A BP tem a honra de apresentar essa palestra que se configura como uma grande oportunidade para os baianos. Thiago é um fenômeno e tem muito a nos ensinar com sua história de empreendedorismo e sucesso nos investimentos", frisa Marcelo Chamusca, Head de Inteligência de Negócios da BP Investimentos.

ESTADO de NERVOS

Será que vai ser premium mesmo?

Vivendo um dos piores momentos na prestação de serviços na Bahia, a plataforma Uber anunciou que a categoria Uber Black começou a funcionar em Salvador. Considerada a mais premium da plataforma, a modalidade já estava disponível há anos em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre e Curitiba. Os motoristas do Uber Black precisam seguir alguns critérios, como ter realizado pelo menos 100 viagens com a Uber e manter a média de avaliações dos usuários acima de 4,85 estrelas. Além disso, os carros necessitam ter quatro portas e idade de veicular de no máximo 7 anos, além de seguir cores neutras como preto, chumbo, prata, cinza, azul marinho, marrom e branco. Será que vai ser premium mesmo?

TENHO DITO...

"A minha arte não tem a intenção de vender, mas, sim, de expressar uma ideia; o que ocorre comercialmente é consequência"

Reprodução

ANOTAaí

Após passar por São Paulo, Rio de Janeiro, Campos do Jordão, Belo Horizonte e Curitiba, apenas no último mês, a festa *Fica Comigo* retorna a Salvador. A versão *Salvamor* do agito vai acontecer no dia 16 de julho, no Trapiche Barnabé, a partir das 16h, com dress code vermelho e branco.

O cantor e compositor baiano Luiz Caldas promete agitar a capital baiana com um show especial. A apresentação acontecerá no dia 19 de agosto, uma sexta-feira, às 20h, no Cerimonial Rainha Leonor, na Pupileira, em Nazaré. No repertório, o artista mesclará grandes sucessos nacionais com clássicos da música mundial.

Wesley Lemos estreia na CASACOR SP e é destaque na capa da Veja

O arquiteto Wesley Lemos é um dos destaques da edição comemorativa de 35 anos da CASACOR 2022, a maior mostra de arquitetura, decoração, design e paisagismo das Américas. O evento teve início esta semana e segue até 22 de setembro, no Conjunto Nacional, na Av. Paulista. Assinado por Lemos, o ESTUDIO AMORphous foi pensado para um casal que ama a arte contemporânea e já ganhou repercussão com chamada na revista VEJA São Paulo. Com 37 metros quadrados, o projeto teve como inspiração o tema da mostra deste ano, "Infinito Particular". O arquiteto idealizou o espaço que proporciona o convite ao ócio criativo, por meio da literatura, artes plásticas e outras expressões. A atmosfera criada por Wesley Lemos é traduzida em um ambiente que traz à tona as fortes raízes afro-indígenas nordestinas. Vale destacar que neste ano de 2022, o arquiteto realizou uma intervenção no Instituto Pataxó da Jaqueira, localizado no litoral sul da Bahia, na cidade de Porto Seguro.

Divulgação

Projeto de Wesley Lemos

Casa-ateliê

A empresária Carol Sousa, da academia Villa Forma, apresentou sua casa-ateliê, que abriga cerca de 200 obras de autoria própria. Na ocasião, ela recebeu nomes como Fernando Guerreiro, Licia Fabio, Malu Fontes, Angeluci Figueiredo, Magary Lord, Bel Borba, Eliano Passos, dentre outros.

Divulgação

Fernando Guerreiro e Carol Sousa

ENTREVISTA

Bárbara Becattini

ARQUITETA BAIANA FALA SOBRE NEUROARQUITETURA E PROJETOS

Divulgação

Em conversa com o Anota Bahia, a arquiteta baiana Bárbara Becattini, da Betti Arquitetura, nos contou um pouco sobre a neuroarquitetura, estudo da neurociência aplicado à arquitetura que é destaque em projetos como o da Escola Ybá do Quintal, comandado por ela em Salvador. "Neuroarquitetura é a neurociência aplicada à arquitetura. Para mim, a neuroarquitetura me permite projetar com muito mais responsabilidade e equilíbrio, com o foco em pessoas, na qualidade de vida e saúde mental. Quanto mais eu aprendo sobre neurociência, mais eu entendo a nossa capacidade e importância como arquiteta. O conhecimento me inspira!", iniciou ela. "Ao entender como o nosso organismo reage a determinados estímulos, podemos traçar decisões projetuais com muito mais responsabilidade, partindo das necessidades e prioridades a serem atendidas de acordo com as atividades no ambiente proposto. Passamos a maior parte do nosso tempo dentro de ambientes construídos e quanto mais tempo passamos, mais efeitos na nossa vida esse lugar nos causa. Portanto, ambientes enriquecidos são fundamentais para uma vida com muito mais qualidade", completou a profissional. Perguntamos sobre de que forma o campo de estudo pode ajudar no desenvolvimento e educação das crianças. "Os ambientes afetam diretamente os nossos comportamentos, as reações, o desenvolvimento cognitivo e motor, a curto e longo prazo e de maneira individual, potencializando emoções, fortificando a personalidade e alimentando memórias (positivas e/ou negativas). Os resultados dos estudos da neurociência aplicada à arquitetura possibilitam evidências que respaldam as decisões para projetar espaços enriquecidos e estimulantes, elevando o potencial criativo e cognitivo das crianças a partir de estratégias sensoriais para iluminação, ventilação, texturas, mobiliários, cores, todos com base na natureza, promovendo um espaço aconchegante, seguro, organizado, capaz de se adaptar às necessidades que surgem com o tempo", pontuou Bárbara. Por fim, pedimos uma dica para se sentir bem em casa. "A organização, um importante pilar da neuroarquitetura, ajuda muito no aspecto visual dos ambientes. Estamos a todo tempo captando informações dos espaços de forma passiva, nós nos habituamos aos ambientes mas não deixamos de ser afetados por eles. E o segundo ponto, a iluminação. Ter preferência por luz indireta e na temperatura de cor quente", finalizou.

Vrummmp

Divulgação

Carlos Amorim, Livia Pedreira, Cris Ferraz e Pedro Ariel

Matheus Freitas, André Secchin, Jussara e Carlos Amorim

Prestígio

Os diretores da CASACOR Bahia e CASACOR Sergipe, Carlos e Jussara Amorim, estiveram na capital paulista para conhecer com exclusividade a CASACOR São Paulo. O encontro contou com a presença do CEO André Secchin, de Livia Pedreira, presidente do Conselho Curador, do engenheiro-chefe Matheus Freitas e dos curadores Cris Ferraz e Pedro Ariel.

Imersão

De mudança para uma temporada em Miami (EUA), o empresário Tiago Holtz (Agência Estalo) ganhou um jantar de despedida no apartamento de Ricardo Cal e Juliana Tavares em Salvador. Marcaram presença Amanda e Gabriel Barreto, Maira Holtz, Luís Cedraz e Antônio Mendes.

Divulgação

Tiago Holtz e amigos

Profissionais

A Breton Salvador recebeu mais de 60 profissionais de arquitetura e design de interiores para um brunch, seguido por um workshop realizado em parceria com a Legado Automação e Portte Porcelanatos. Os temas abordados no encontro foram conduzidos por Jailson e Jessé Azevedo, Lino Cortizo e pela franqueada Jô Abreu.

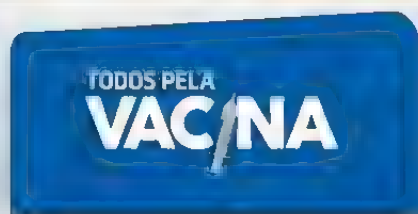
Divulgação

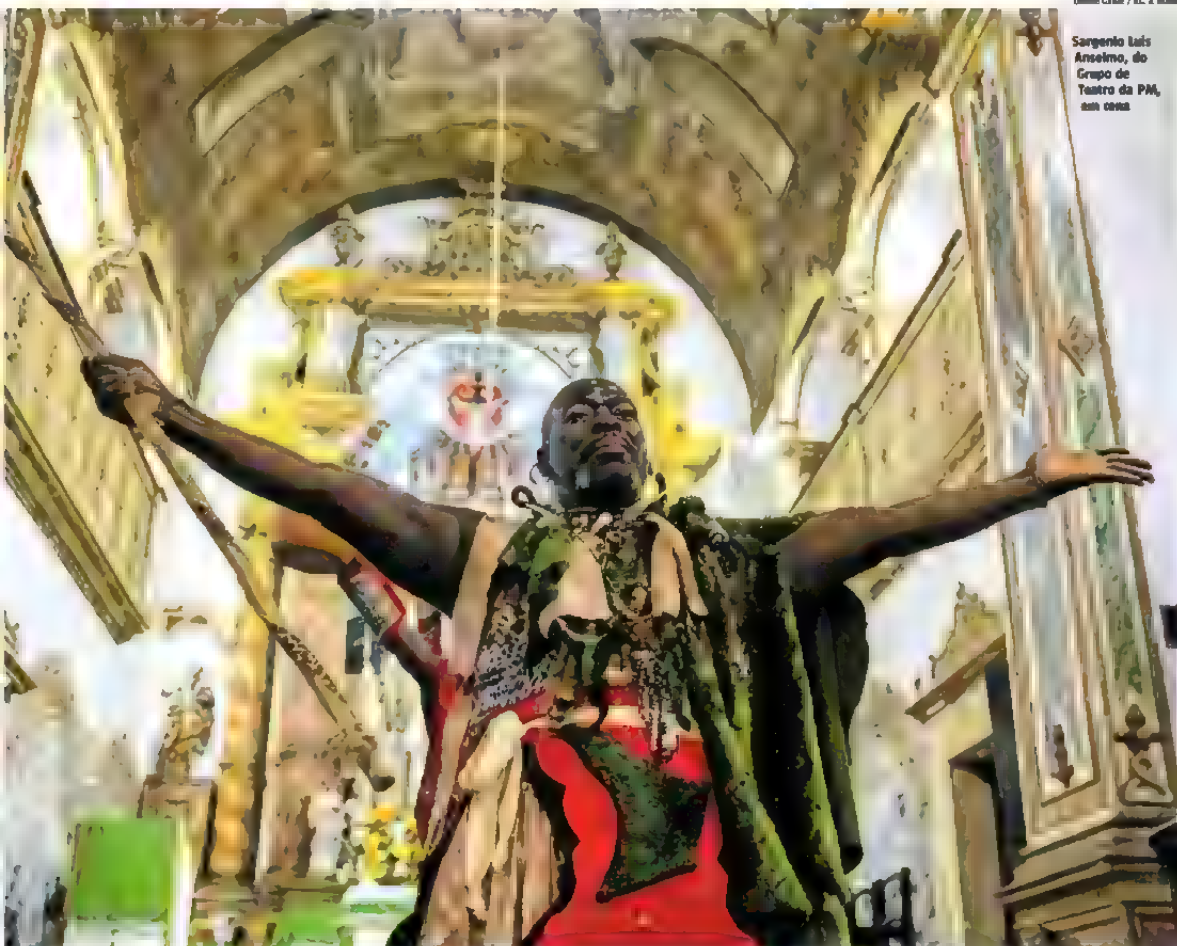
Jailson e Jessé Azevedo, Lino Cortizo e Jô Abreu

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
10/7/2022

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
DROGAS E
PRISÕES,
SOB O OLHAR
DE LUIZA
LOURENÇO.

CIDADE Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos celebra 123 anos de elevação a Ordem Terceira com arte, animação e resistência

BÊNÇÃO

Sargento Luís Anselmo, do Grupo de Teatro da PM, em cena

[illegible]

Num dos cantos da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no Pelourinho, um casal espanhol com um bebê assiste atento à apresentação do espetáculo *África, Um Conto Cantado*, do Grupo de Teatro da Polícia Militar da Bahia, realizado na última terça-feira, como parte das celebrações aos 123 anos que a igreja foi elevada a Venerável Ordem Terceira.

Sem entender muita coisa, aproveitando as similaridades da língua castelhana com o português, o casal repetia algumas palavras, como se quisesse anunciar um ao outro que compreendiam o que era dito mais à frente, no altar.

Vindos de Madrid, Daniel e Laura Martin estão no Brasil pela primeira vez. O casal queria aproveitar as férias para passear com o filho de apenas um ano e cinco meses, que no colo do pai dançava com as músicas apresentadas no espetáculo do grupo teatral.

Laura estava encantada, não sabia que encontraria uma apresentação daquele tipo quando decidiram, aleatoriamente, entrar na igreja ao ouvir os ritmos que ecoavam pela ladeira do Largo do Pelourinho. "Ouvimos um som muito bonito e entramos. Não tenho palavras, estou fotografando para que o pequeno Pedro possa ver quando crescer", conta Laura, enquanto dança.

A animação e surpresa dela aumentou quando ficou sabendo que aquele grupo não fazia parte do núcleo da igreja, mas que eram todos da Polícia Militar. "O quê? São policiais? Isso é incrível", disse.

Grandes impérios

A apresentação do grupo conta a história dos grandes impérios e civilizações africanas como Egito, Kush, Gana, Benin, Mali, Axum e as contribuições do negro nas letras, nas artes e nas ciências para o crescimento da humanidade, acompanhado de muita música.

Tudo isso é muito próximo ao trabalho que a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos realiza desde sua edificação, há 336 anos.

O grupo de teatro da PM-BA, formado pelos sargentos Luís Anselmo, Zuleica, Marcelo, Pedro Teles, Jeã Paulo, Celina e o cabo Luís Carlos, abriu o Julho Cultural das comemorações de elevação à Ordem Terceira, que foi celebrado no último dia 2.

"A energia que a peça tem faz me conectar com os nossos ancestrais em solo sagrado e para a comunidade, reforçando a certeza de que a missão é compartilhar", diz a sargento Zuleica, do Grupo de Teatro da Polícia Militar da Bahia. Essa não era a primeira vez da sargento na igreja, já que ela e outros membros do grupo teatral frequentam a Rosário dos Pretos. Tudo era muito habitual para eles.

> "A história do Rosário dos Pretos começa no porão da Igreja da Sé, em 1604"
>
> **Adonai Ribeiro,** prior da Irmandade dos Homens Pretos

Ao final do espetáculo, a missa dedicada a Santo Antônio de Categeró tem início. Realizada toda terça-feira, às 18h, a devoção segue a mesma animação do espetáculo apresentado alguns minutos antes, com muita música e dança. O casal espanhol continuava em pé, no canto da igreja, agora não mais sozinho. A igreja já estava completamente lotada, com diversas pessoas em pé por todos os lados.

No início da missa, o Padre Paulo Henrique perguntou quem vinha de fora. Mãos levantaram e anunciaram pessoas vindas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Estados Unidos e Alemanha.

O casal espanhol ficou acanhado e sorriu um para o outro, mas sem levantar as mãos. A casa estava cheia de gente de toda parte, mas principalmente de Salvador, como o próprio padre ressaltou ao pedir que os locais mostrassem presença.

Celebração

A celebração da missa dedicada a Santo Antônio de Categeró tem um carinho especial dos fiéis, que já conhecem as músicas e, parecendo uma coreografia, realizam movimentos ao mesmo tempo, mesmo sem ensaios. Abraços, mãos levantadas e canto coletivo fazem parte da missa, que é apelidada de Terça da Bênção.

Uma dessas pessoas que, também em pé, acompanhou a celebração quase coreografada foi o ator Evaldo Macarrão, de 31 anos, mas que visita a igreja desde a infância, acompanhado do pai, que era devoto de Santo Antônio de Categeró.

O ator de *Capitães da Areia* conta que ainda pequeno soube da importância da devoção do pai pelo santo pelo fato de ele ser um santo preto da Igreja Católica. "Tem uma relação muito forte com a questão racial e com a devoção mesmo da igreja, a historicidade dessa igreja", explica Evaldo.

"Vinha aqui muito pequeno com meu pai e hoje, ainda assim, retorno algumas terças-feiras, que é o dia de homenagem a Santo Antônio de Categeró. Hoje venho em homenagem a celebração não só ao santo, mas ao meu pai que já se encontra lá no céu, com Santo Antônio de Categeró, inclusive, mas que amanhã, se estivesse aqui, faria 70 anos. Então, nada melhor do que vir nesse lugar sagrado para contemplar e saudar, reverenciar meu pai que se encontra na luz, lá no céu", diz o ator.

CONTINUA NA PÁGINA 2

CAPA

Alegria como dom de **Deus**

Fiéis ofertam pães nas missas das terças-feiras

VINÍCIUS MARQUES

Evaldo participa de toda a missa e leva os pães para a bênção, tradição da igreja nas terças-feiras. Para ele, a oferta dos pães significa solidariedade, uma forma de lidar com a religião, pensando na sociedade e nos irmãos.

"Acho que esse é o real sentido da religião, agregar, abraçar, acolher. Ofertar o pão é estar nesse lugar de afeto, de cuidar, de se importar com o alimento do outro. Isso é bem bacana, bem simbólico para mim", afirma.

Naquela noite, ele tinha ainda um outro compromisso. Da missa para Santo Antônio de Categeró, ele foi para o Ilê Axé Opô Afonjá, afirmando a autonomia que permeia a Igreja do Rosário – o Orixá e o Santo. Na terça-feira, o Opô Afonjá realizava uma festa para Xangô, do qual o pai de Evaldo também era devoto e filho.

Essa tradição da Terça da Bênção é uma das tantas realizadas pela igreja e a Irmandade do Rosário dos Pretos, que possui uma média de 130 membros em todos os seus segmentos.

De acordo com o Padre Lázaro Muniz, que esteve à frente da igreja entre 2012 a 2019, retomando em março deste ano, para os negros e negras, a comida, a dança, a festa, a alegria e a missa são dons de Deus, então, todos as celebrações da Igreja do Rosário acabam sempre com alguma refeição, que é um pouco da ligação com a africanidade.

Pádua e Categeró

Ele conta que na missa de terça, o costume de levar o pão era para Santo Antônio de Pádua, mas Categeró tem o nome de Antônio graças ao santo português, e como a Igreja do Rosário sempre procura cultuar os santos negros e negras, houve essa junção.

"O pão que o povo oferece, que a tradição é oferecer para Santo Antônio de Pádua, se transformou em Categeró. O povo entra, dança e canta, depois o pão é partilhado, distribuído, levado para casa. O pessoal mais carente da área também vai receber o pão. Partilhamos o pão, água benta, dança... É uma grande festa", explica.

Membro da irmandade há 28 anos, o atual prior, Adonai Passos Ribeiro, conta que essa tradição africana incorporada na igreja se estende para toda a comunidade, não ficando restrita apenas aos fiéis. "Aqui é uma casa de inclusão, e não de exclusão. A história do Rosário dos Pretos começa no porão da Igreja da Sé, em 1604. Eles construíram esse templo e estamos aqui resistindo, não só resistindo, como mantendo essa cultura africana", afirma Adonai.

Ator Evaldo Macarrão: relação com a questão racial e a devoção

A pedagoga Anália Santana integra a irmandade já há 17 anos

"Partilhamos o pão, a dança... É uma grande festa", diz padre Lázaro

"Aqui é casa de inclusão", observa o prior Adonai Passos Ribeiro

Apesar de a missa de terça-feira ser bastante popular, Adonai ressalta que a missa principal é aos domingos, às 9h, em louvor a Nossa Senhora do Rosário.

O prior acredita que a popularidade da missa de terça-feira ser maior é devido ao fato de que os fiéis estão vindo do trabalho e já têm a missa agendada na programação de volta para casa.

Durante a missa, os pães, ofertados antes do início da celebração, entram em cestas carregadas por membros da irmandade. Primeiro vêm as mulheres, depois os homens. As cestas passeiam por toda a igreja e são postas nas escadarias do altar, e lá ficam para então serem benzidas pelo padre até o fim da missa, que é quando todos podem pegar uma unidade e comer ou levar para casa.

[illegible]

Entre as outras tradições da igreja com comida estão o caruru para Santa Bárbara, em dezembro, e a feijoada para Santo Antônio de Categeró, em janeiro. Em outubro, em celebração a Nossa Senhora do Rosário, um escaldado de bacalhau é servido. Segundo Anália Santana, pedagoga com especialização em História Africana e Afro-brasileira, esse escaldado remete às tradições da época da Revolta dos Malês, em 1835, quando os negros que estavam no Rosário realizavam esse bacalhau com e sem toucinho branco para despistar as autoridades.

"Alguns irmãos mais velhos diziam para nós que foi feito o bacalhau com toucinho para mostrar para as autoridades, e outro sem toucinho para aqueles que eram da denominação malê. Embora a gente não tenha nenhuma fonte que afirme isso, temos a oralidade, a fonte das narrativas orais. Esse bacalhau já é servido há quase 100 anos, só não foi servido agora na pandemia por uma questão de saúde publica", conta Anália, que há 20 anos frequenta a Igreja do Rosário e há 17 anos foi convidada para fazer parte da irmandade.

Para além dessas tradições com alimentos, a igreja e a irmandade possuem também uma forte atividade com projetos sociais. Padre Lázaro destaca que a igreja nasceu já com esse propósito, de ajudar os negros e negras que eram colocados no Pelourinho, no tronco, e muitas vezes morriam ali. Ele frisa que trabalham especificamente na linha da promoção e da cultura dos negros e negras para que sejam mais empoderados.

Antes da pandemia, eram oferecidos cursos de informática, de auxiliar administrativo, dança, corte e costura, artesanato e outros. O primeiro-secretário da Irmandade Rosário dos Pretos, Willian Justo, conta que esses cursos eram oferecidos em parceria com o Senac.

O prior Adonai Passos Ribeiro ressalta que eles têm encontrado algumas dificuldades para retornar às atividades, como a falta de patrocínio e doações.

No entanto, atualmente, a irmandade se prepara para a aquisição de um imóvel, o de número 21, ali mesmo no Largo do Pelourinho, para ser o Centro Comunitário, Social e Cultural da Igreja do Rosário dos Pretos. O local está sendo pensado com o objetivo de ser um espaço e estrutura para acolher especialmente a população negra e ofertar cursos profissionalizantes.

Combate à intolerância

A irmandade possui também um assento no Conselho Municipal das Comunidades Negras (CMCN) e no Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado (CDCN). "A irmandade, ao longo da história, sempre combateu a intolerância religiosa e também a intolerância racial. Justamente, por conta disso, que a gente faz esses cursos para a população. É uma forma de inserir o negro no mercado de trabalho", destaca o primeiro-secretário.

As apresentações culturais em celebração aos 123 anos de elevação a Venerável Ordem Terceira da igreja do Rosário dos Pretos seguiram com uma apresentação das Ganhadeiras de Itapuã e do Grupo Ofá, ontem, também nas dependências da igreja.

A programação continua nesta terça-feira (12), às 17h30, com uma apresentação da Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba). No programa do concerto, há peças de Bach, Mozart, Elgar e Luiz Gonzaga. A Polícia Militar da Bahia retornará no dia 19, agora com o coral da instituição, acompanhados da cantora e instrumentista Priscila Rosa. No dia 26, uma outra apresentação musical está sendo planejada, ainda a ser divulgada.

ABRE ASPAS ■ LULA LOURENÇO ■ SOCIÓLOGO

«TEMOS QUE PENSAR, SOBRETUDO, EM COMO PRESERVAR A VIDA»

GILSON JORGE

Há dois anos, o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime lançava um relatório mundial que apontava um crescimento de 30% no número de pessoas que consumiam drogas em 2018, em comparação a 2009. Se, no plano da saúde pública, o estudo traz o preocupante dado de que mais de 35 milhões de pessoas no planeta apresentaram transtornos pelo uso de drogas, a relação entre usuários e o sistema de justiça não pode deixar ninguém relaxado. Nos 69 países onde o estudo foi realizado, mais da metade dos problemas com o poder judiciário foram decorrentes da venda e consumo de cannabis (maconha), droga que foi recentemente legalizada no Uruguai e em alguns estados americanos. Afinal, a droga é majoritariamente um problema de saúde pública ou caso de polícia? Nesta entrevista, o sociólogo e professor da Ufba, Lula Lourenço, especialista em políticas de encarceramento, defende que a tipificação do tráfico de drogas como crime hediondo não é a melhor estratégia e clama por um debate social em torno da descriminalização das drogas e de punições que não envolvam privação de liberdade a quem comete crimes sem gravidade.

Rafael Araújo / Ag. A TARDE

Algumas autoridades defendem a descriminalização da venda e do uso de drogas como uma estratégia para diminuir a violência gerada pelo tráfico de drogas. Qual a sua opinião?

A descriminalização das drogas tem, sim, um potencial para que a gente diminua os patamares de violência nesse tipo de mercado. À medida em que temos uma legislação que criminaliza e que equipara o tráfico de drogas a um crime hediondo, também damos subsídio para que as forças de segurança pública, sobretudo as polícias militares, atuem combatendo esse tipo de ilicitude com poder de fogo muito pesado e um combate ostensivo à droga. E esse combate ostensivo, por vezes, fomenta o conflito não só entre policiais e grupos que se especializam nesse tipo de substância ilícita, as drogas, como também entre os próprios grupos. O Estado acaba imprimindo uma tônica de guerra, fomentando, assim, esse conflito. Ao passo em que se a gente investir em políticas de descriminalização e tratar a questão das drogas como políticas de saúde, a gente viraria essa chave, atuaria de uma maneira menos ofensiva e mais em prol de uma segurança de caráter público.

Policiais e autoridades públicas se queixam da rapidez com que pessoas presas por envolvimento com o tráfico de drogas são soltas pela Justiça. Como o senhor vê essa questão do encarceramento?

Com certeza, temos que avançar no sentido da descriminalização do comércio de drogas e da posse de substâncias. O que temos vivenciado com essa política de guerra às drogas é que essa é uma guerra na qual quem mais perde é a população. A gente não vê nada em termos de uma segurança pública, de uma sensação de melhor civilidade. Isso tem ceifado a vida de muita gente, principalmente a população jovem e negra das periferias urbanas do País. Se a gente não mudar essa direção, não fizer um debate sobre as drogas que leve em conta as questões de saúde, não vamos conseguir avançar no sentido de uma ação melhor nesse quadro de violência que estamos vivendo.

> «O que temos vivenciado com essa política de guerra às drogas é que essa é uma guerra na qual quem mais perde é a população»

Como o senhor mencionou, a questão passa por um debate na sociedade. Uma sociedade que é bastante conservadora em relação ao tema. Estamos às vésperas de uma eleição. Além dos cargos executivos, tem eleição para o Congresso, onde se fazem as leis. O que a parte da sociedade civil interessada em mudanças na política para drogas pode fazer para tentar influenciar esse novo Congresso que vai ser eleito?

Eu acredito que nem o campo da esquerda nem o da direita têm maturidade ainda para fazer esse debate que tem que ser feito. Um debate franco, de forma aberta, com especialistas. Num passado recente, pelo menos, não houve. É preciso um debate amplo, que envolva a sociedade civil, para avançarmos nessa questão. Tivemos uma política de guerra às drogas em vários contextos mundo afora, em que se associou um praticante desse tipo de comércio a outras atividades ilegais. Inclusive quando atribuímos na legislação uma pena de crime hediondo ao tráfico de drogas, acabamos ratificando que esse criminoso hediondo está qualificado para esse tipo de comércio, uma vez que ele não tem mais nada a perder. Se a gente descriminaliza e passa a ter uma visão menos militarizada, qualquer forma de lidar que não seja com armamentos militares pesados, caveirões em comunidades periféricas, a gente desmonta essa guerra. E, sobretudo, tem que criar uma política pública para quem hoje é a maior vítima dessa guerra. Temos que preservar a vida desses jovens negros que estão morrendo em todo o Brasil, inclusive em Salvador. Se não fizermos política pública para essa população, não vai ter diminuição de homicídios e vamos continuar acreditando que é a droga que está matando. Na verdade, essa tônica de guerra às drogas é como colocar gasolina na fogueira. Estamos alimentando isso. O Estado acaba fomentando conflitos que resultam em mortes.

Quais são os mecanismos que o Estado poderia usar para diminuir a violência?

Há vários. Temos que pensar, sobretudo, em como preservar a vida. Primeiro, atuar na captura de quem está matando esse pessoal. Tirar de circulação via prisão, por responsabilização criminal, quem tem homicídios a responder. Outra coisa é diminuir as maneiras como esses jovens estão morrendo. Um controle maior sobre as armas. A arma é um instrumento letal muito potente e muito fácil de ser manejada para a vida de pessoas. E uma terceira coisa seria oferecer alternativas a esses jovens através da inserção no mercado de trabalho mais qualificado. Atuando nessas três frentes, acredito que não teríamos resultados onerosos, mas sim proveitosos, em uma transição para um modelo menos criminalizado das drogas.

Eventos recentes, como a prisão na Espanha de um militar que transportava cocaína em um avião das forças armadas, e um pouco mais antigos, como a apreensão de um helicóptero cheio de cocaína na fazenda de um senador da República mostram claramente que o comando do tráfico não está nos bairros periféricos e que há gente poderosa no negócio...

Sim, com certeza. A guerra tem uma segmentação, uma seletividade em relação a como e onde é feito o enfrentamento. A gente não vê essa ostensividade militar e caveirão em condomínio de luxo. Você não vê o mesmo tipo de abordagem policial para quem está comercializando drogas sintéticas em uma *rave* e quem está na esquina de uma rua periférica. São abordagens diferentes, têm uma desproporção. Quem é mais agredido é o jovem negro da periferia que está ali procurando alguma maneira de subsistir numa sociedade desigual, sem a assistência do Estado, tanto no seu bairro quanto nas oportunidades de ganho econômico. Se a gente não perceber isso, vai sempre acreditar nesse pânico moral em relação às drogas. A maioria das drogas que a sociedade consome já está legalizada. A principal é o álcool, e os índices de violência doméstica estão fortemente ligados ao consumo e abuso de álcool. E não ouvimos falar em nenhuma política mais assertiva a respeito desse tipo de abuso.

Mesmo se houvesse a descriminalização das drogas, as armas já estão aí, no tráfico e no crime em geral. O Governo Federal tem promovido iniciativas armamentistas, e tem apoio no Congresso. O que poderia ser feito, em um outro contexto político, para pressionar o Estado a controlar o fluxo de armas?

A questão das armas é fundamental. As armas estão cada vez mais letais e com maior facilidade de acesso, de aquisição. A legislação tem sido flexibilizada e há uma falsa ideia de que a arma vai garantir segurança para quem tem porte de arma. Mas o caso de Bagé esta semana mostrou que não. [A advogada Ana Laura Barbalho, 28 anos, pegou uma arma da família para tentar conter uma agressão a uma amiga em sua residência, mas acabou dominada e morta a tiros pelo agressor com sua própria arma] Podemos pensar em ene eventos. Se fizermos um levantamento temático vai ter a noção de que a arma, de fato, não protege. A arma não se configura num colete à prova de bala. Muito pelo contrário, tende a ser um vetor de violência. Não consigo entender a lógica da segurança através de armas. O uso responsável de armas deve ser feito pela polícia, pelas forças que servem para garantir a segurança pública. O cidadão comum tem que ficar em paz e não ser mais um vetor de violência nessa sociedade tão violenta que vivemos, com discursos inflamados de ódio a torto e à direita. Isso não vai garantir segurança a ninguém.

O senhor defende políticas que não incluam o encarceramento de quem cometeu pequenos delitos. Que tipo de medidas punitivas seria adequado para quem não cometeu homicídio, por exemplo?

Mundo afora existe uma série de medidas de responsabilidade que não passam pela pena privativa de liberdade. Não faz sentido a gente prender tantos e tão mal. Fizemos uma pesquisa há quatro anos no Presídio Salvador, que é um local de prisão temporária. Vou dar um exemplo de como o encarceramento é oneroso para o Estado: boa parte dos internos nesse presídio foi presa sob acusação de tentativa de roubo de celular, aparelhos que custam R$ 600, R$ 700. Na época, o Nestor Duarte [então superintendente de Administração Penitenciária e Ressocialização] nos informou que o custo de cada detento era de R$120 por dia. Em uma semana, o custo para o Estado era maior do que o valor do bem que o detento havia tentado roubar. Se esses recursos destinados ao encarceramento fossem usados em políticas de promoção social, qualificação profissional e políticas voltadas para que os egressos do sistema penal não reincidissem, seria mais proveitoso para a sociedade do que esses altos índices de encarceramento, que acabam promovendo atividades criminosas.

Das telas para os pratos

9º Festival Gastronômico Sabores de Teixeira ocorre até o próximo dia 27, com 34 estabelecimentos que criaram seus pratos inspirados no cinema

ÁLENE RIOS

A cerca de 800 quilômetros da capital baiana, em Teixeira de Freitas, histórias de vida misturam-se com a sétima arte e escrevem novas cenas por meio da culinária. O 9º Festival Sabores de Teixeira apresenta o tema Gastronomia de Cinema, começou na última quinta-feira e se estende até o dia 24 deste mês.

São 34 estabelecimentos ofertando 45 opções de pratos. Obras nacionais como *Ó Paí Ó*, *Cidade de Deus* e *Tieta do Agreste* integram as homenagens, enquanto os títulos *A Dama e o Vagabundo*, *Titanic* e *Tá Chovendo Hambúrguer* fazem parte do catálogo internacional.

A confeiteira Juliana Martins está participando do evento gastronômico pela primeira vez e está entusiasmada. A dona do prato Sharpay, personagem da trilogia *High School Musical*, começou a se envolver com a culinária aos 19 anos, quando ainda estava no quarto período do curso de Nutrição. Ela iniciou um projeto de venda de marmitas fitness, até que com mais pedidos de clientes começou a fazer doces e salgados, e decidiu investir de vez em estudos do universo açucarado. A proposta deu tão certo que ela saiu de uma experiência de delivery, dentro de casa, para a sua loja física.

"Gosto muito de cor de rosa, tanto que minha logomarca, minha loja, é tudo rosa. Sempre achei os temas do festival muito difíceis, e pensei: 'Meu Deus, como vou participar desse festival? Não tenho ideias'. Só que quando apareceu essa edição com o cinema, fui me lembrando de filmes que gosto de assistir. Gosto muito de filmes de adolescentes americanos, todos, sem exceção", diz ela.

Facetas

A personagem Sharpay Evans, interpretada pela atriz Ashley Tisdale, é tida como vilã por uns e vítima por outros, assumindo o papel de antagonista principal na trama. Por ser uma personalidade que integra tantas facetas, vestida principalmente de rosa e quase sempre acompanhada de plumas e muito brilho, o prato apresentado pela confeiteira é um bolo Pink Velvet, com mousse de chocolate branco, geleia de frutas vermelhas, sorvete de morango, morangos frescos, ganache de chocolate branco e algodão doce, uma verdadeira explosão de sabores que vão do doce ao azedo, quente ao frio, assim como Sharpay.

"Esses eventos dão uma movimentada no comércio, as pessoas ficam curiosas para experimentar e cria-se um vínculo. Para mim, o significado da confeitaria é realizar sonhos, você lida com sonhos, como casamentos, aniversários, então, para mim, o significado é realizar sonhos", diz Juliana.

Já o prato apresentado pelo chef português Rui Alcarrão é inspirado no filme *Pegando Fogo*, estrelado pelo ator Bradley Cooper. A trama conta a história de Adam Jones, uma figura que aos 16 anos larga tudo para tentar a vida em Paris, e anos depois torna-se um dos chefs mais renomados da cidade, conquista duas estrelas Michelin e vê toda a sua aquisição ruir perante o mundo das drogas. Ele se vê obrigado a recomeçar tudo do zero em Londres e se dispõe a ganhar a terceira estrela Michelin.

Para o chef, o título do filme representa bem uma cozinha, em que, ao contrário de glamour, há muita pressão e cobrança. A história de Rui, por sua vez, começa aos 17 anos, após deixar sua cidade natal, Águeda, para trabalhar como ajudante de pedreiro em Lisboa, Portugal. Após uma semana sem comer direito, sugeriram-lhe que buscasse emprego em um hotel, onde poderia encontrar alimentação e acomodações.

Assim, ele começou como ajudante, mas dessa vez, de confeiteiro. Tempos depois, se aventurou no trabalho culinário nas plataformas de petróleo, onde passou pelo Japão, Nigéria, Angola e Costa do Marfim.

Comandou uma confeitaria por 15 anos no seu país de origem, e há 12 está à frente do restaurante Quinta do Barreira, em Teixeira de Freitas, como ele diz, no quentinho da Bahia.

O prato do chef, que sempre participou do evento, é um filé de peixe com crosta de camarão, carne de lagosta e caranguejo gratinado (ou pegando fogo!), servido com risoto de frutos do mar. A superação de Rui Alcarrão é da Covid-19, que por 20 dias o deixou em estado de coma e por mais 25 dias intubado na UTI.

"Chamei de superação porque, depois de estar lá em cima, cair, e depois levantar, no meu caso foi a minha doença que me atirou para uma cama do hospital, e a minha luta que já anda há um ano. Só recuperei 60% do pulmão porque fiquei com 92% comprometidos, praticamente estava morto, e hoje é a minha recuperação", diz ele.

Novas tendências

A família Góes, que administra o Armazém Restaurante, é basicamente a família Madrigal da animação *Encanto*, da Disney. O prato da chef Shirley Góes, que leva o sobrenome da família ficcional, é um cupim prensado ao molho de café e melaço sobre purê de raízes, finalizado com crispy de cebola e farofa cítrica.

A inspiração para o molho se deve ao fato de a obra, que levou o Oscar de melhor animação este ano, ser colombiana, pois o país é um dos maiores produtores do grão.

Kell Góes, irmã da chef e administradora do restaurante cuja proposta é sempre trazer novas tendências, fala da proximidade entre a ficção e a realidade delas: "Shirley também tem uma relação muito forte com a nossa avó, que já é falecida. Aprendeu a cozinhar com ela e tem a relação da neta com a avó também no filme".

"Acredito que esse ano fomos muito felizes com o filme, porque ele expressa um certo romantismo, tem muitas cores, muitas flores, é um filme com muita música e uma mensagem muito bacana, fala de família e de respeitar o outro", diz a chef.

Confira os demais participantes do festival promovido pela prefeitura, Sebrae e Senac no site: festivalsaboresdeteixeira.com.br.

Fotos Ori Brasil / Divulgação

Superação, do chef Rui Alcarrão, da Quinta do Barreira

Madrigal, da chef Shirley Góes, no Armazém

Sharpay Evans, da cake designer Juliana Martins

OUVIR, LER, VER

RODOLFO PAMPLONA FILHO*

Sentimentos vêm à baila

Onde os Sonhos Acontecem, de Robert Iger. Li este livro para uma atividade profissional, mas fiquei encantado com sua narrativa fluida e com um "lugar de fala" diferenciado. Com efeito, a narrativa da experiência de 15 anos como CEO da Walt Disney Company demonstra a importância do planejamento para uma gestão bem-sucedida, mostrando como uma empresa tradicional, com décadas de atuação, consegue se modernizar e ressignificar o seu papel na sociedade contemporânea, notadamente na compreensão do seu papel em uma comunidade global.

Nada por Mim. Descobri esta gravação no Spotify, em uma playlist de duetos com o saudoso Renato Russo. É fascinante constatar como canções conhecidas podem ganhar releituras que a reconstroem. No caso, este famoso "hit" do Kid Abelha ganhou versão bluesy com a voz inesquecível de Renato Russo e a guitarra inconfundível de Herbert Viana. Sentimentos vêm à baila quando imaginamos o que se viveu no passado e o que não pode ser mais vivido...

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Um Contratempo, dirigido por Oriol Paulo. Descobri esta pérola zapeando pela Netflix. Filme espanhol de 2016, com um enredo repleto de suspense e com tema policial, é, para mim, a melhor opção cinematográfica do tema desde seu lançamento. Podemos trazer como sinopse, sem spoilers, que o filme se inicia com uma senhora de aparência impecável se dirigindo ao apartamento de um jovem empresário. Tal encontro é uma incógnita para o espectador. Mas logo a senhora se revela uma advogada competente e disputada, e o rapaz, Adrian, um homem em profundos apuros. As reviravoltas e coincidências dão um ritmo intenso à película, que faz com que o espectador não consiga sair de sua cadeira até o surpreendente final.

*PROFESSOR E JUIZ DO TRABALHO

A TARDE fm
103.9 QUEM OUVE GOSTA

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Dentro do cérebro

Efeitos de vídeos com sons diversos e sussurros produzidos para as redes sociais, chamados de ASMR, atraem milhões de seguidores

ALINE RIOS

Imagine o som produzido ao estourar um plástico bolha de uma encomenda que está sendo aberta, do fogo crepitando em um fogão à lenha, ou talvez de uma barra de sabão sendo cortada em pequenos pedaços, e até mesmo sussurros.

Se você pensou e chegou à conclusão de que escutar algum desses ruídos despertaria sensações corporais relaxantes ou prazerosas, é porque o ASMR é uma ferramenta com grande potencial para ser aliada aos seus momentos de repouso, é claro, se já não for.

A sigla, traduzida do inglês, significa Resposta Sensorial Autônoma do Meridiano, e se refere à técnica que faz sucesso nas redes sociais e provoca estímulos no cérebro, que passa a produzir hormônios como a endorfina, liberando a sensação de bem-estar.

Existe praticamente um tipo de ASMR para cada gosto, e podem ser tanto visuais como sonoros, para quem curte assistir pessoas experimentando um prato culinário ou a comida sendo feita.

Mas também há ações executadas com objetos próximos ao microfone que, por sua vez, podem trazer percepções tanto físicas (formigamento, ondas de relaxamento pela cabeça e pescoço), e psicológicas (sentimento de calma e a sensação de sonolência).

É importante ressaltar que embora o ASMR proporcione tais estímulos, nem todos os ouvintes da ferramenta terão a mesma experiência, e dependendo da sensibilidade de cada um para os sons emitidos, a experiência pode ser um tanto quanto desagradável.

Pandemia

Produzir conteúdo de ASMR é uma experiência que Bella Barpp nem imaginava passar antes da pandemia, quando muitos dos seus amigos e familiares sequer conheciam a técnica.

A estudante de teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), utilizou a ferramenta que conheceu ainda em 2015 como método para auxiliar a diminuição da ansiedade e de insônia. O ano em que fez mais uso da técnica, a propósito, foi o que precisou se dedicar mais intensamente aos estudos para o vestibular, aliviando a tensão antes das provas.

"Frequentemente, eu recebo relatos de pessoas dizendo que com o ASMR resolveram tomar coragem para fazer terapia, cuidar da saúde mental e voltar a se cuidar. O ASMR foi uma ferramenta para a pessoa voltar a se olhar com olhos mais carinhosos. Eu acho isso muito lindo, fico muito mexida quando recebo esses relatos", ela conta.

Um microfone que Bella tinha comprado no início de 2020, e ainda não tinha um propósito, ganhou várias funcionalidades alguns meses depois. A investida deu tão certo que hoje a ASMRist possui mais de 1 milhão de seguidores no TikTok, mais de 280 mil no Kwai, e 204 mil inscritos no YouTube.

São números que ela ainda se impressiona. "Por conta da pandemia, eu ainda não tive a dimensão disso, ainda não consigo relacionar que números são pessoas. Tipo, eu tenho noção que são pessoas me assistindo porque muitas vezes eu escuto relatos de como meus vídeos ajudaram, mudaram a vida das pessoas, só que às vezes a ficha não cai. A internet é incrível para proporcionar esses encontros que não aconteceriam de outra forma", diz.

Ela pensa que estamos vivendo numa sociedade muito caótica, com muito stress e coisas ruins acontecendo, e que o ASMR é um momento de paz para as pessoas, quando têm um momento para se cuidar.

"Isso é o que mais prezo, esse momento para se sentir bem, de pelo menos reverter tudo isso que está acontecendo no mundo. Plantar uma sementinha do bem não faz mal", diz ela.

Divulgação

Bella Barpp: "Plantar uma sementinha do bem não faz mal"

Impactos

Recentemente, a psicóloga Alana Góes, Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, passou a inserir o ASMR como ferramenta aliada nos casos em que julga a prática necessária.

"Muitas vezes, alguns pacientes quando chegam até já utilizam, alguns por conta própria, sem nenhuma orientação ou protocolo médico. Então, fui buscar para entender se seria algo positivo para continuar utilizando ou não".

A psicóloga diz que os efeitos de algumas músicas já estão estabelecidos, com estudos que indicam que podem despertar algum tipo de bem-estar e ativar algumas regiões do cérebro, causando sensações de prazer e relaxamento.

Ela também afirma que muitas pessoas recorrem à ferramenta para ter uma boa noite de sono, e explica que mesmo que não existam evidências voltadas para o relaxamento produzido pelo ASMR, ainda assim há comprovação de que esses sons diminuem a frequência cardíaca, pois o cérebro entende o ambiente como seguro e sai do estado de alerta, geralmente causado pela ansiedade.

A diminuição do stress, por sua vez, se deve às noites "bem dormidas", pois a diminuição da insônia, responsável por aumentar os níveis de cortisol, conhecido como hormônio do stress, resulta num dia seguinte com maior disposição e bom humor.

Mas alerta que é preciso ter cuidado com qualquer coisa que venha causar uma certa dependência. "Para uma pessoa que tem dificuldade para dormir, por exemplo, e assiste os vídeos todos os dias, é melhor buscar se conhecer com outras estratégias para compreender o por quê de não estar conseguindo dormir bem, estar um pouco agitada, com nível de stress elevado. Para não depender de uma única ferramenta para dormir".

> **"Uma pessoa que tem dificuldade para dormir e assiste os vídeos todos os dias, é melhor buscar outras estratégias para se conhecer"**
>
> **Alana Góes,** psicóloga

No que estamos pensando

DIPLOMACIA

Pouco antes de renunciar ao cargo de primeiro-ministro do Reino Unido, na última quinta-feira, por causa de escândalos sexuais de aliados, **Boris Johnson** recebeu uma cobrança de um diplomata. O embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Marc Stanley, declarou no Senado argentino que gostaria de ver uma negociação anglo-argentina em torno da soberania das Ilhas Malvinas, como chamam os sul-americanos, ou Falkland, para os europeus. Há 40 anos, ambos os países entraram em guerra pelo território, com vitória fácil dos ingleses, aliados históricos dos americanos. Curiosamente, o aceno dos Estados Unidos à Argentina acontece quando os nossos vizinhos manifestaram interesse em se juntar aos Brics, grupo formado por Brasil, Índia e África do Sul, mas principalmente pela Rússia e pela China, principais antagonistas de Washington.

Daniel Leal / AFP

DESRESPEITO

A agência de notícias Reuters publicou esta semana uma matéria informando que os estádios de futebol da Copa do Mundo no Catar não venderão bebidas alcoólicas durante as partidas. Mais um choque cultural em um país que fez vista grossa para a morte de seis mil trabalhadores imigrantes durante a construção dos estádios, segundo a Anistia Internacional, mas não vai permitir bandeiras do arco-íris, símbolo do movimento LGBT+ e impõe penas para casais homossexuais que troquem afeto em público. Curiosamente, em alguns países árabes é normal homens andarem de mãos dadas. A Fifa não deve estar nem um pouco preocupada com o bem-estar dos fãs de futebol. Mas na Alemanha, tetra-campeã mundial, uma pesquisa feita pelo site YouGov aponta que 48% dos cidadãos estão contra o fato de sua seleção ir tentar o penta no Catar. O principal motivo da rejeição é justamente o desrespeito aos direitos humanos no país.

WEBSÉRIE

A editora Lendo Mulheres Negras está lançando a websérie *Isso é arte de mulher negra* no canal do YouTube. O projeto traz oito entrevistas com mulheres de Salvador e do Recôncavo baiano no mês em que se celebra o dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha. As artistas discutem temas como empreendedorismo e ancestralidade a partir das suas experiências individuais. Nicinha do Samba é uma das figuras que aparecem no audiovisual. A proposta é apresentar dois episódios por semana que serão divulgados nas redes sociais da editora.

CRÔNICA ■ LUISA SÁ LASSERRE

Maratonando o mundo

Existem dois tipos de pessoas: a que devora uma barra de chocolate de vez e a que come aos pouquinhos, guardando pra depois e fazendo durar um tempão. Eu faço parte do segundo tipo. Receio que não seja falsa modéstia, mas alguma crença limitante de escassez.

Lembro de quando era criança e ganhava um ovo de páscoa. Ia degustando pedacinho por pedacinho até o mês seguinte. Ainda tenho na cabeça a imagem congelada do papel de diamante negro adormecido na prateleira da geladeira. É assim até hoje; tem uma barra de chocolate 70% aberta aqui há semanas e nada de acabar.

É um pouco a sensação de "se terminar, não vai ter mais" com "vou guardar o melhor pro final". A verdade é que eu até gosto de chocolate (se for de qualidade, com mais cacau do que açúcar), mas vivo sem, numa boa. Compulsão zero.

Sou assim com outras coisas também. Prefiro que as crianças não aniquilem a macarronada em uma refeição só pra ter um pouco guardado mais tarde. Pode dar fome à noite, e é uma mão na roda. Melhor garantir, né?!

Outro dia meu marido descobriu um remanescente potinho de açaí que, sabiamente, armazenei atrás de outras vasilhas no congelador. Isso porque eu sabia que, se deixasse à vista, já teria sido consumido faz tempo. Gosto de saber que tem um açaí lá me esperando para aquele dia que der muita vontade.

Algum guru de internet pode dizer que estou vibrando na escassez, que é melhor enxergar a abundância existente no mundo. A gente cozinha outro macarrão, compra outro chocolate. Mesmo o açaí, a gente arranja. Está tudo bem. Eu sei, eu sei.

Arrisco imaginar que quem não resiste a devorar uma barra de chocolate no mesmo dia leva esse tipo de atitude para outros âmbitos

Mas arrisco imaginar que quem não resiste a devorar uma barra de chocolate no mesmo dia leva esse tipo de atitude para outros âmbitos da vida. Urgência em querer tudo pra já, falar de todos os assuntos na mesma conversa, ocupar cada minuto livre.

Tenho reparado em outro tipo de compulsão: por séries. Deu origem até a um verbo inventado: maratonar – o equivalente de devorar, mas aplicado aos conteúdos audiovisuais. "Seis séries incríveis pra você maratonar ainda hoje", me diz a manchete de um site. Embora a gente fale ou escreva e todo mundo entenda, esse verbo sequer existe nos dicionários.

Já tem até pesquisas acadêmicas estudando o fenômeno recente, atrelado ao sucesso dos serviços de streaming. Uma vez que você não precisa mais esperar até a semana seguinte para a TV exibir o próximo episódio do seu seriado favorito, por que não assistir a tudo de uma vez em um único fim de semana?

Basta lançar uma série ou temporada nova que todo mundo começa a comentar nas redes sociais e em círculos de amigos. Em poucos dias (seriam horas?), todos os conhecidos já assistiram, menos você – quer dizer, eu. Quem tem tanto tempo livre assim, meu Deus?

Eu sei, os episódios são construídos narrativamente para nos manter presos ao enredo. Termina um e já não nos aguentamos de ansiedade pra saber o que vem no próximo. É só dar trela que nos prendemos ao emaranhado de conflitos, dramas e mistérios dos personagens. Já era.

Estaremos perdendo a capacidade de degustar um episódio por vez, assim como quem lê um capítulo de um livro por dia? O que mais não estamos conseguindo apreciar aos poucos? Um fim de tarde, um papo com amigos sem pressa, uma manhã livre em casa, sem nada tão importante pra fazer.

Não é só mais uma barra de chocolate, mais uma série. Não é só o novo hit da playlist de sucesso, a última notícia, o vídeo mais viralizado. É tempo sendo preenchido sem contemplação, sem espera ou reflexão, sem respiros de silêncio.

No mundo de hoje, nada fica pra amanhã, e gente como eu está sempre atrasada. Fazer o quê? Vou ali me atualizar com mais um episódio da série que fez sucesso meses atrás, enquanto como um pedacinho do meu chocolate, que vai continuar guardado no armário da cozinha pra outro dia que der vontade.

BIO ■ ANTONIO MIRANDA ■ CANTOR E COMPOSITOR

Para trazer de volta o país

ALENE RIOS*

O que acontece *Depois do Ovo*? Essa é uma das inúmeras provocações contidas no disco homônimo do cantor e compositor Antonio Miranda, lançado no início deste mês, com 11 canções autorais e uma faixa bônus, a regravação de *Se Não Houvesse mais Música*, com participação de Renato Teixeira.

O artista iniciou sua carreira musical na efervescência do tropicalismo. Em 1967, participou do primeiro festival de música realizado na Bahia, conquistando o 1º lugar, com uma parceria com Antonio Renato Fróes (Perna) e Sue Saphira como intérprete. O júri era formado por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Capinan, Carlos Coqueijo e Vinícius de Moraes.

"Os anos 70 foram um tempo de festivais de cultura, verão cultural, shows no Teatro Castro Alves e Vila Velha. Todo ano vinha gente do Brasil, todo mundo se voltava para o verão da Bahia, e aqui acontecia de tudo", relembra.

Nascido no interior da Bahia, em Baixa Grande, localidade que integra a Bacia do Jacuípe, ele se criou mesmo, durante boa parte da sua vida, a alguns quilômetros de lá, na famosa Princesinha do Sertão, onde estudou e fez teatro. A ida para Salvador, na época em que começou a sua carreira, também rendeu para ele o 1º lugar no festival do antigo Seminário de Música, ligado à Ufba. De lá para cá, Miranda seguiu os rumos da publicidade e produção cultural, mas sem deixar de compor.

Em relação aos cenários musicais de quando iniciou na música e a atualidade, ele pensa que a qualidade musical e a criatividade nunca deixam de existir. "O que acontece é que fica tudo muito escondido, muito oculto, porque é a velha história que é a grana que ergue e destrói coisas belas, como diz Caetano Veloso, e quem tem grana solta suas músicas". Mas considera que as plataformas digitais auxiliam na distribuição musical.

Divulgação

MAIS Acompanhe o trabalho do artista no YouTube e Spotify

A mistura rítmica e de gêneros é um forte aspecto no seu terceiro álbum. De piano clássico, ao que ele intitula de sertanejo pós-universitário, tudo se une a favor das suas reflexões. O artista conta que preferiu transformar o período de isolamento social, provocado pela pandemia, em "uma angústia produtiva".

"Gosto de teatro, música, cinema, política, de contestar, gosto de vibrar. Essa coisa da gente realmente tentar trazer de volta o país que a gente teve, isso é uma coisa que eu gostaria muito, que a arte seja novamente respeitada, a cultura seja movimentada. Estamos vivendo um momento muito difícil onde a mediocridade está se estabelecendo, fazendo muita gente ficar triste".

NÉCESSAIRE MINI

VESPA
Amazon
amazon.com.br
R$ 135

BICICLETA
Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 139,90

GLOBO TERRESTRE
Casas Bahia
casasbahia.com.br
R$ 33,37

RODA GIGANTE
Daiso
daiso.com.br
R$ 12,99

VASINHOS PLANTAS
Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 99,90